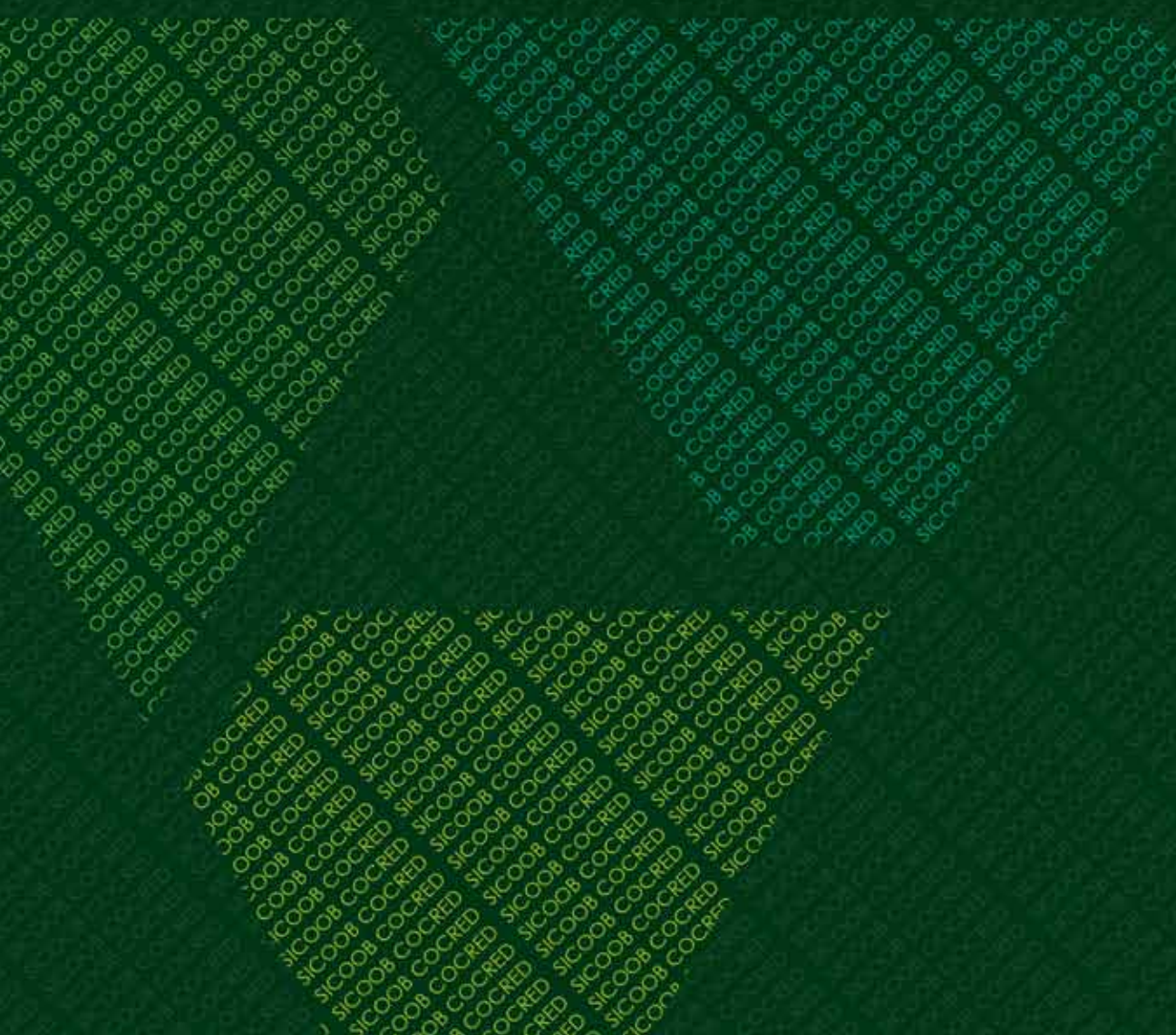


Relatório Anual de Atividades 2010

Atividades Econômicas

Atividades Sociais





Sumário

Palavra do Presidente	5
Diretoria Administrativa	7
Registros Legais	8
Principais Acontecimentos	9
Perspectivas para 2011	11
Movimentação Geral de 2010	12
Produtos e Serviços	20
Demonstrações Contábeis	28
Balanços Patrimoniais	
Demonstrações de Sobras	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Notas Explicativas	
Gerenciamento de Riscos	54
Parecer	56



Relatório Anual

Palavra do Presidente

Superação...



Podemos considerar que 2010 foi o ano da superação. Após passarmos por um turbilhão de acontecimentos desfavoráveis em 2009, causados principalmente pela crise econômica mundial que teve início no final de 2008, podemos assegurar que vencemos grandes desafios em vários setores da economia.

A nossa cooperativa de crédito é um exemplo de sucesso e superação nestes últimos três anos, período em que foi marcado por grandes transformações. Sempre mantendo o foco no aprimoramento e na qualidade de atendimento aos nossos cooperados, superamos os desafios e ajudamos os produtores rurais e empresários a cumprir suas atividades econômicas, oferecendo produtos e serviços que facilitaram as suas transações financeiras.

Ajudar o cooperado a produzir de forma sustentável e rentável é a meta desta diretoria e também dos colaboradores da Sicoob Cocred, que tem dentre os seus princípios cooperativistas o de solucionar problemas em comum. Todos nós, que fazemos parte de uma instituição cooperativa, temos que ter orgulho, motivação e força de vontade para alcançar nossos objetivos. Isso é possível se exercermos o cooperativismo dentro de sua finalidade social e com muita responsabilidade, como fazemos em nossa Sicoob Cocred.

Através de nossas próprias linhas de crédito, oferecemos opções financeiras para que os nossos cooperados progridam nos seus negócios e consigam produzir, de forma economicamente viável, os produtos, serviços, alimentos e energia para o nosso país e para o mundo.

No final de cada exercício, a certeza que temos é do dever cumprido, que é nossa obrigação enquanto cooperativa de crédito, que objetiva o fomento das atividades econômicas dos nossos cooperados. E é com esse propósito que, com a firmeza das nossas decisões, apresento a demonstração do Relatório Anual de Atividades da Diretoria de 2010, que bem ilustra a posição de destaque que ocupa a nossa Sicoob Cocred no cenário do cooperativismo de crédito nacional.

Não poderia deixar de realçar os resultados positivos da nossa Sicoob Cocred, que, em 2010, obteve um crescimento da Poupança Cooperada em mais de 65%, atingindo R\$ 20 milhões. O crescimento na Carteira de Crédito foi na ordem de 15%, ultrapassando a marca de R\$ 500 milhões. Outro número que chama a atenção é o crescimento marcante do Capital Social, em mais de 15%, atingindo aproximadamente R\$ 125 milhões.

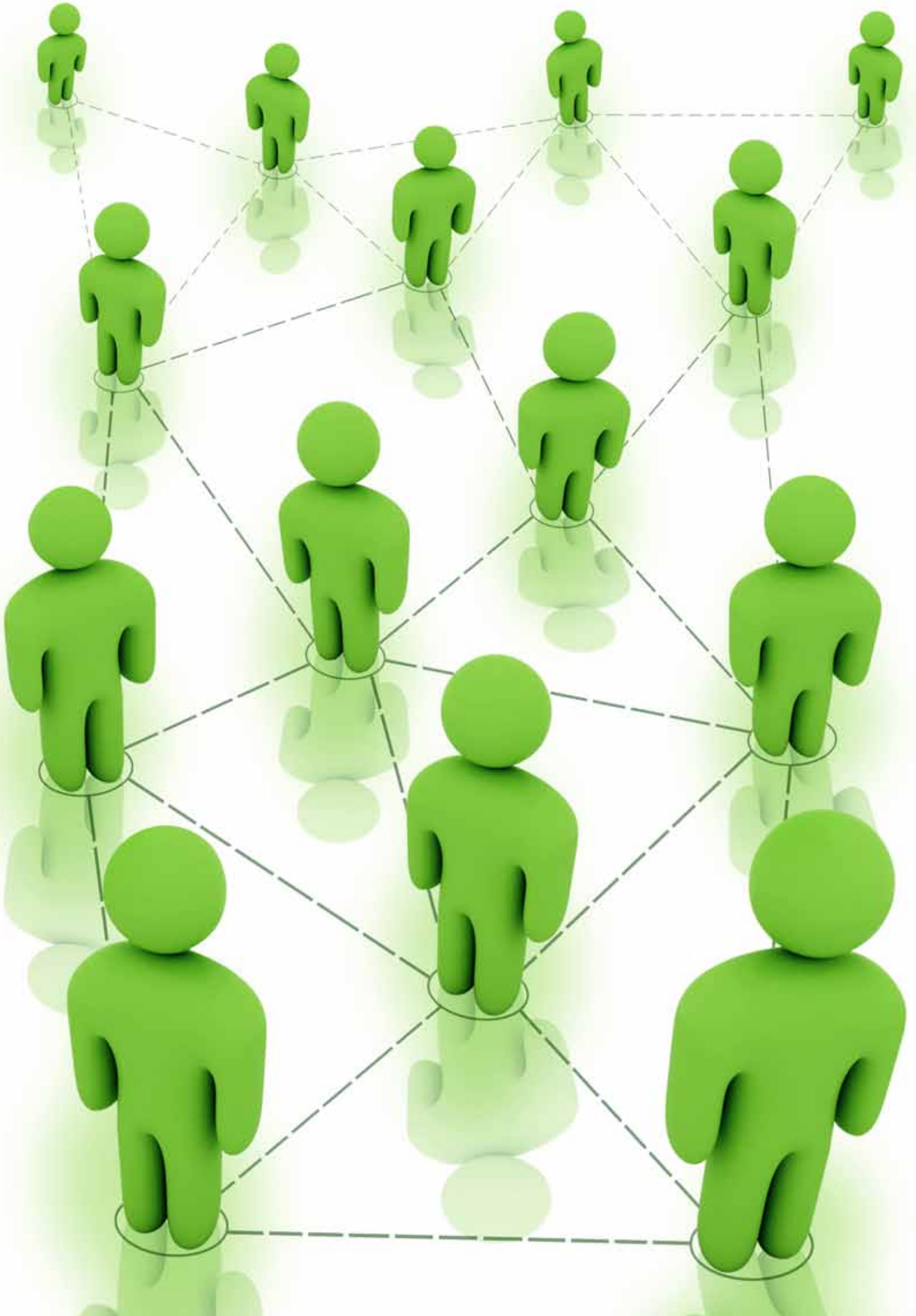
E os resultados positivos também podem ser percebidos no Patrimônio Líquido da Sicoob Cocred, que ultrapassou os R\$ 220 milhões, e no Resultado do Exercício que pode ser observado, em detalhes, nas páginas deste relatório.

A nossa expansão também continua. Em 2010 inauguramos a segunda agência na cidade de Pitangueiras e, em 2011 vamos seguir nosso projeto de expansão com abertura de novas agências.

Em 2011, reiteramos os nossos compromissos com o cooperativismo e com a responsabilidade que tratamos os interesses de nossos cooperados, os quais contamos com total apoio. O reconhecimento dos trabalhos desta diretoria, dos gerentes e dos colaboradores é comprovado através da nossa pesquisa de satisfação com 97% de aprovação e do retorno que temos de nossos cooperados, que estão sempre movimentando suas contas e realizando suas operações financeiras nas agências da Sicoob Cocred. Queremos continuar assim, com a "casa cheia" de cooperados, amigos e cidadãos que produzem e alavancam a economia do nosso país.

Muito obrigado!

Antonio Eduardo Toniello
Diretor Presidente



Relatório Anual

Diretoria Administrativa

Diretoria Administrativa

Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente

Manoel Carlos de Azevedo Ortolan
Diretor Administrativo

Francisco César Urenha
Diretor Operacional

João Nilson Magro
Diretor Vogal

Pedro Esrael Bighetti
Diretor Vogal

Conselho Fiscal

Efetivo

Paulo César Canesin
Gaspar Carmanhan da Silveira
Alcinio José Vanzella

Suplente

Luiz Alberto Consoli
José Ronaldo Balsamo
Silvio Lovato

Relatório Anual

Registros Legais

Razão Social

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista

Sigla

SICCOOB COCRED

Registros legais

- Assembleia de Constituição - 27 de julho de 1969
- Certificado de autorização do Banco Central do Brasil sob n.º 303/69 de 12 de setembro de 1969
- Junta Comercial do Estado de São Paulo registrado sob n.º 3.935 de 03 de fevereiro de 1970 - inscrição inicial
- Registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - última ata AGO de 29/03/2010 sob n.º 213.432/10-9 de 22 de junho de 2010
- Inscrição no CNPJ/MF sob n.º 71.328.769/0001-81
- Inscrição na OCESP sob n.º 412/73 de 21 de julho de 1973
- Instituto de Cooperativismo e Associativismo, n.º de registro 5.292 de 16 de janeiro de 1970
- Matrícula na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cocecer n.º 0007

Assembleias Gerais

Durante o exercício foram realizadas as seguintes assembleias:

Em 29/03/2010: Assembleia Geral Ordinária, que aprovou a prestação de contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2009; deu destinação às Sobras líquidas; elegeu os membros do Conselho Fiscal com mandato até a A.G.O. 2012.

Em 22/12/2010: Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a reforma do Estatuto Social dentre elas a constituição do Fundo Complementar de Provisão; a Política de Governança Corporativa, cumprindo com o disposto no artigo 17 da Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional; e os critérios de utilização do Fundo de Reserva.

Reuniões da Diretoria

A Diretoria reuniu-se para deliberar sobre assuntos de interesse da cooperativa e assuntos administrativos.

Inauguração de nova agência

Desde o dia 13/04/2010 os associados de Pitangueiras já contam com mais uma agência da Sicoob Cocred. Tal iniciativa tem como intuito melhor atender aos cooperados, em um ambiente moderno, com segurança e excelente localização no centro da cidade.



Agência de Pitangueiras

Rede social

O Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber mensagens. A vantagem da ferramenta está nas atualizações, informações e comunicados da cooperativa que chegam com muito mais rapidez. Agora, além do CocredInfo digital, o Twitter trará as novidades diariamente. Então, se você está sempre on-line e prefere que as informações venham, antes de ir até elas, este é o local – twitter.com/sicoobcocred Siga a Sicoob Cocred no Twitter e fique por dentro das novidades.



Reestruturação

Como previsto, as cidades de Ocaçu e Tupã tiveram suas agências reestruturadas. Os cooperados aprovaram as mudanças que tornaram suas transações financeiras ainda mais rápidas e seguras.



Agência de Ocaçu



Agência de Tupã

Relatório Anual

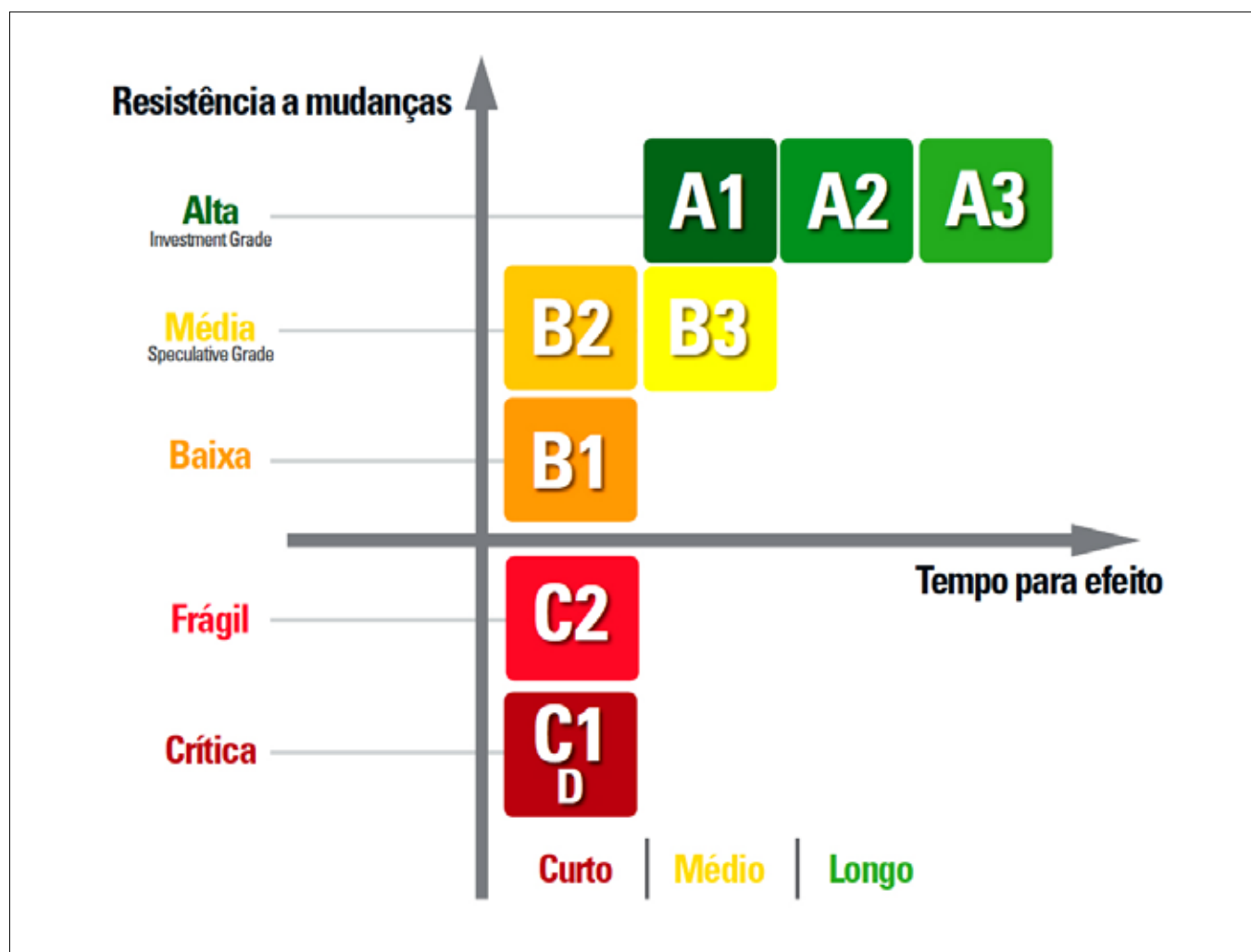
Principais Acontecimentos

Rating

O “Rating” é uma opinião técnica quanto à capacidade de uma empresa saldar seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por instituições especializadas, as agências de classificação de risco, que emitem notas expressas na forma de letras e sinais aritméticos, que apontam o maior ou menor risco de ocorrência de um “default”, isto é, de uma suspensão de pagamentos.

Para publicar uma nota de risco de crédito, os especialistas dessas agências analisam, além da situação financeira da empresa, as condições do mercado no qual ela está inserida, consultando, para isso, a opinião de especialistas da iniciativa privada.

Hoje, a Sicoob Cocred possui Rating com nota **A2-**, esta classificação destaca que a cooperativa tem muito boa condição geral de risco. As bases financeiras e estruturais são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais e estruturais da economia. Avaliação esta que somente empresas de credibilidade e altamente confiáveis possuem. Segue abaixo a escala de notas utilizada para avaliações em cooperativas de crédito pela agência de Rating que avalia a Sicoob Cocred.



Avaliação do Rating 2011

Elevar o grau de classificação da avaliação do Rating.

Abertura de novas agências

Em 2011, a Sicoob Cocred segue seu projeto de expansão e pretende ampliar sua rede de atendimento.

Mudança da sede social

A cooperativa cresceu e a demanda por serviço aumentou. Para suprir esta demanda, a sede da cooperativa será ampliada e mudará de endereço. Em 2011, ela passará a funcionar, já adequada ao novo padrão de identidade visual da marca Sicoob, na Rua Dr. Pio Dufles, 128, Jardim Soljumar, Sertãozinho/SP.

Reestruturação física

Serão reestruturadas as agências de Sertãozinho II e Morro Agudo. As reformas serão para melhorar ainda mais o atendimento, a segurança e a comodidade aos associados.

Abertura do quadro social para profissionais da saúde, micro e pequenos empresários e engenheiros agrônomos

Crescer com responsabilidade e transparência está no DNA da Sicoob Cocred, que no próximo ano, poderá admitir em seu quadro social profissionais da área da saúde, micro e pequenos empresários e engenheiros agrônomos.

ISO 9001:2008

A Sicoob Cocred prioriza a padronização dos processos, garantindo assim, um atendimento diferenciado e com padrão de qualidade. Ela foi a primeira Cooperativa de Crédito Rural a conseguir a certificação ISO 9001.

No ano de 2011, além de manter o registro nas agências já certificadas, haverá também a certificação de mais 2 novas unidades.

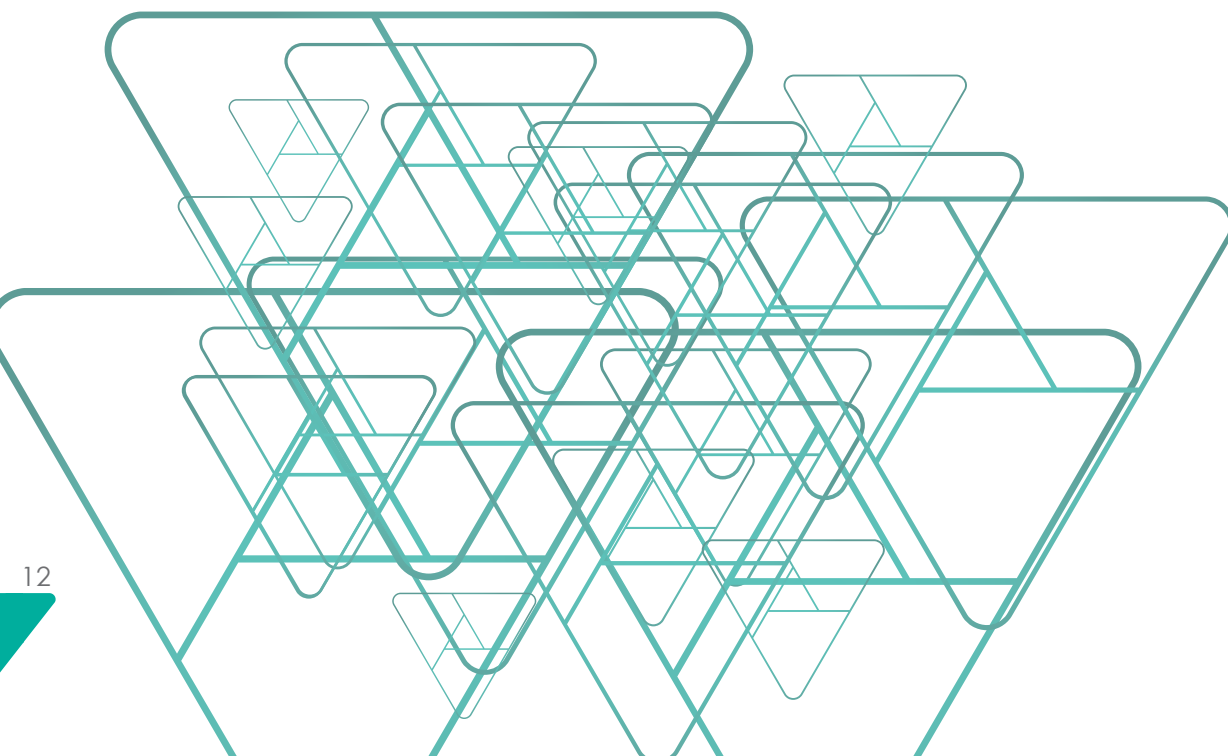
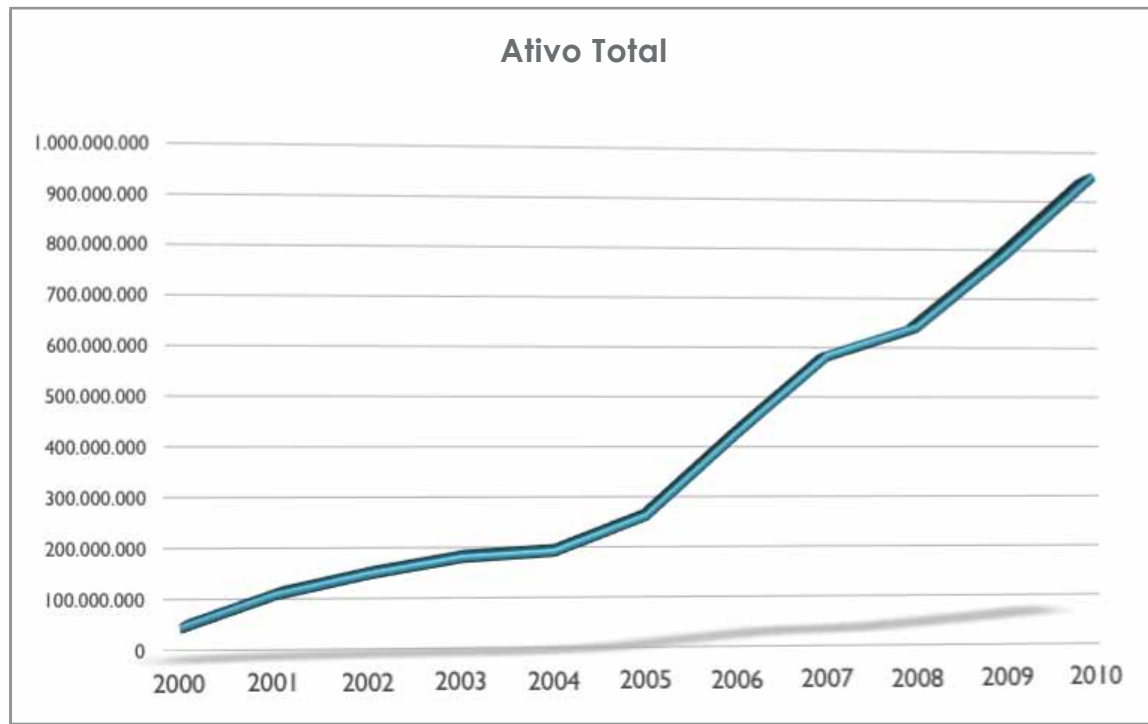
Continuidade dos projetos sociais

Cooperar, ajudar, auxiliar. Sinônimos que tornam possível a existência do sistema cooperativista. É graças ao pensamento altruísta do cooperativismo, que a Sicoob Cocred trabalha há 41 anos no objetivo de ajudar seus cooperados a crescer e desenvolver seus negócios. E são estes os mesmos motivos que levam a cooperativa a ser responsável socialmente, pois cooperar nada mais é que ajudar ao próximo.

Em 2011, não será diferente, o projeto Sicoob Cocred em Ação segue com desafios ainda maiores, de continuar colaborando na diminuição da desigualdade social da nossa área de atuação.

Evolução do Ativo Total

Com um ativo próximo a **R\$ 1 bilhão**, a Sicoob Cocred está entre as três maiores cooperativas de crédito do Brasil e entre as dez maiores da América Latina. Na última década, seu ativo teve um incremento superior a **1.200%**.



Evolução da Carteira de Crédito

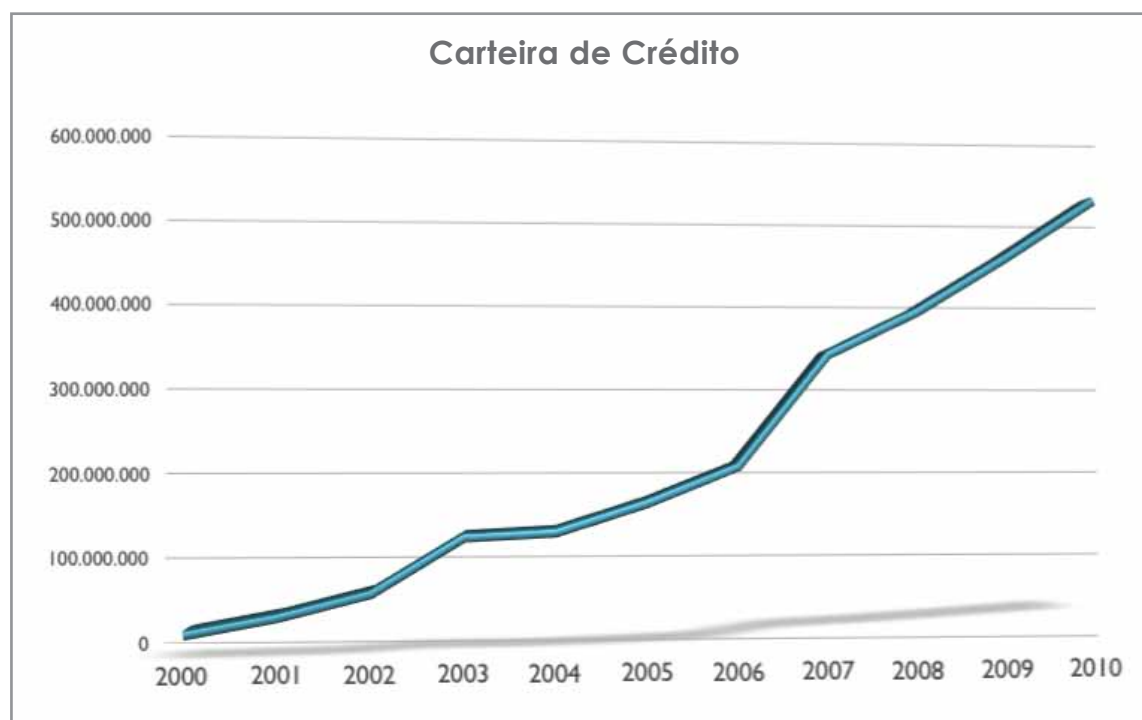
O montante de recursos em aberto, tomados pelos cooperados no final do exercício foi de **R\$ 513.100.980,69** (quinhentos e treze milhões, cem mil, novecentos e oitenta reais e sessenta e nove centavos), representando um crescimento de 14,84% em relação ao final do exercício anterior.

a) EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS – **R\$ 162.263.151,01** (cento e sessenta e dois milhões, duzentos e sessenta e três mil, cento e cinquenta e um reais e um centavo).

b) FINANCIAMENTOS – **R\$ 3.325.880,24** (três milhões, trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e oitenta reais e vinte e quatro centavos).

c) FINANCIAMENTOS RURAIS E AGROINDUSTRIAIS – **R\$ 291.325.589,57** (duzentos e noventa e um milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos).

d) OUTROS CRÉDITOS – **R\$ 56.186.359,87** (cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e seis mil, trezentos e cinquenta e nove reais e oitenta e sete centavos).



Relatório Anual

Movimento Geral de 2010

Liberação de Contratos

Foram efetuadas durante o ano 13.561 (treze mil, quinhentos e sessenta e uma) operações, num montante de **R\$ 426.900.246,52** (quatrocentos e vinte e seis milhões, novecentos mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), divididos nas seguintes modalidades:

a) EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS – 1.709 (um mil, setecentos e nove) contratos no valor de **R\$ 103.251.770,82** (cento e três milhões, duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e setenta reais e oitenta e dois centavos).

b) FINANCIAMENTOS RURAIS – 1.691 (um mil, seiscentos e noventa e um) contratos no valor de **R\$ 230.020.877,21** (duzentos e trinta milhões, vinte mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos).

c) TÍTULOS DESCONTADOS – 10.161 (dez mil, cento e sessenta e um) contratos no valor de **R\$ 93.627.598,49** (noventa e três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos).

Além das operações de crédito liberadas nas modalidades acima mencionadas, foram liberados 1.650 (um mil, seiscentos e cinquenta) contratos de créditos rotativos em conta corrente, entre Cheque Especial e Conta Garantida, num montante de **R\$ 36.531.510,00** (trinta e seis milhões, quinhentos e trinta e um mil, quinhentos e dez reais).

Ano	Quantidade	Valores (R\$)
2008	13.805	430.452.813,85
2009	12.255	460.230.584,51
2010	15.211	463.431.756,52



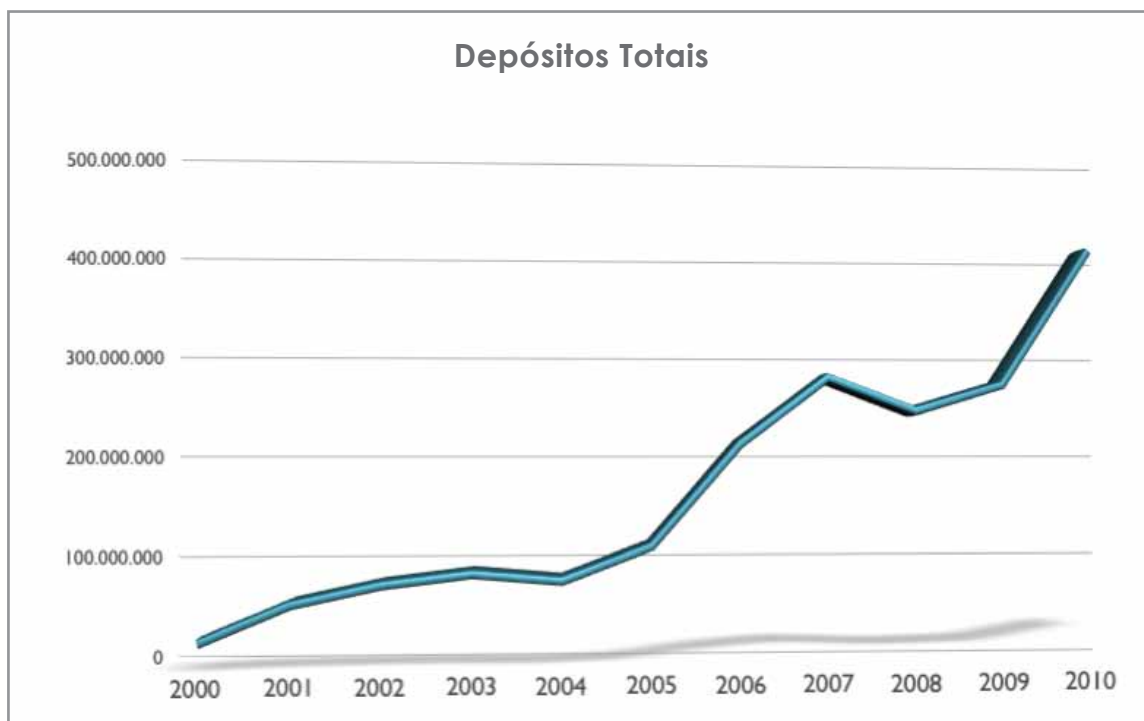
Obs.: Do montante dos recursos liberados em 2010, aproximadamente R\$ 194,5 milhões foram destinados ao crédito rural com taxa de 6,75% a.a.

Evolução dos Depósitos Totais

O montante captado junto aos cooperados no final do exercício foi de **R\$ 400.685.796,61** (quatrocentos milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, setecentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos), representando um aumento de **48,37%** em relação ao final do exercício anterior.

a) DEPÓSITOS À VISTA/DEPÓSITOS PARA INVESTIMENTO: durante o ano de 2010, o saldo médio de depósito à vista e depósitos para investimento foi de **R\$ 86.720.230,89** (oitenta e seis milhões, setecentos e vinte mil, duzentos e trinta reais e oitenta e nove centavos).

b) DEPÓSITOS SOB AVISO/DEPÓSITOS A PRAZO: o saldo médio de aplicações dos cooperados durante o ano de 2010 foi de **R\$ 272.200.417,97** (duzentos e setenta e dois milhões, duzentos mil, quatrocentos e dezessete reais e noventa e sete centavos).

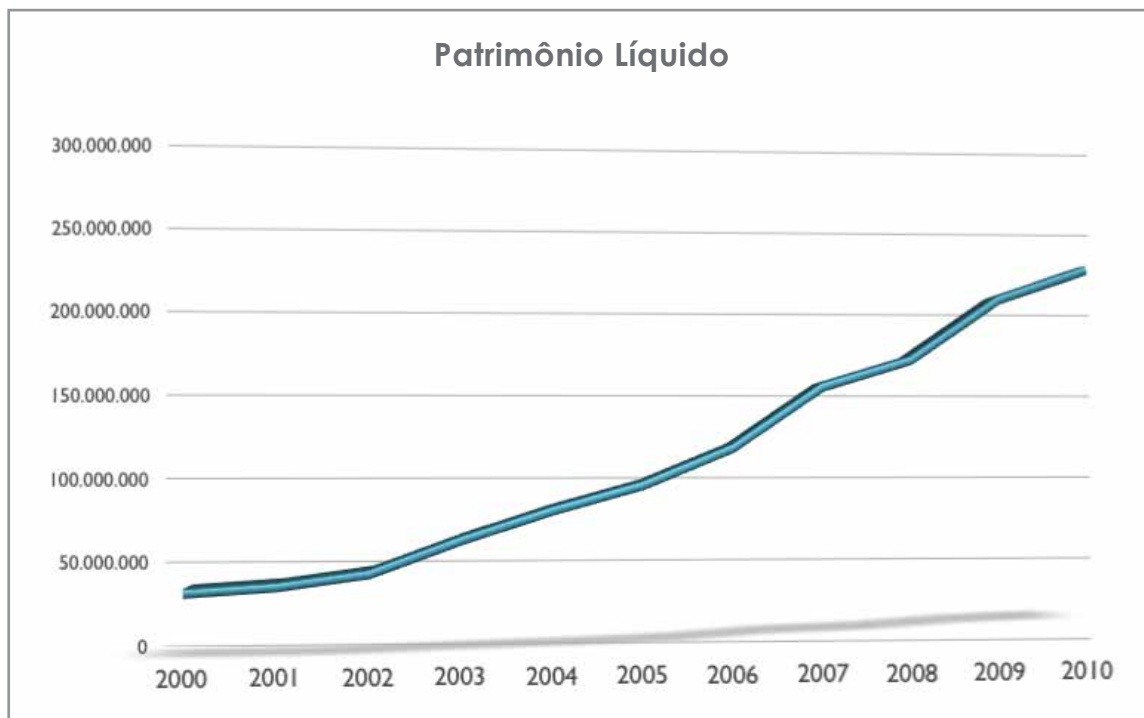


Evolução do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido que era de R\$ 203.893.018,64 (duzentos e três milhões, oitocentos e noventa e três mil e dezoito reais e sessenta e quatro centavos) no início do exercício, passou a ser de **R\$ 221.272.611,55** (duzentos e vinte e um milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos) no final do exercício, representando um crescimento de **8,52%**.

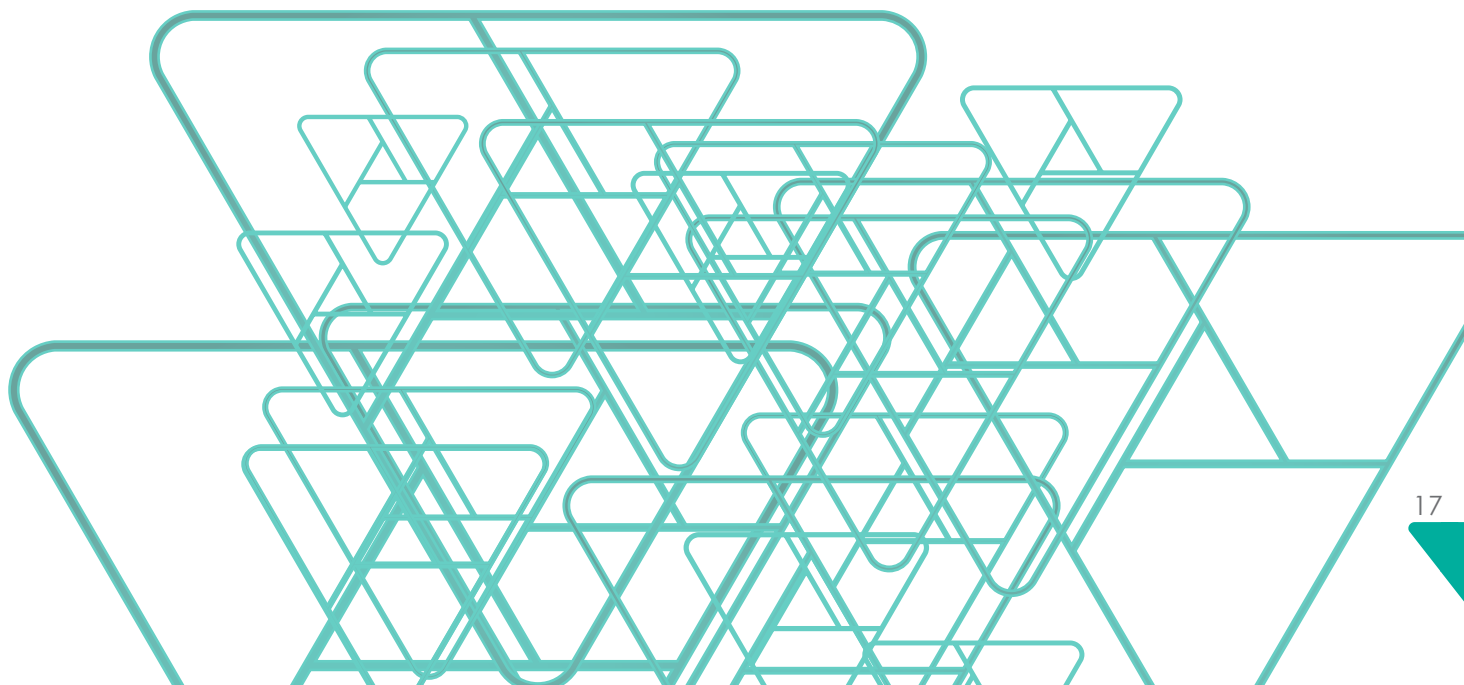
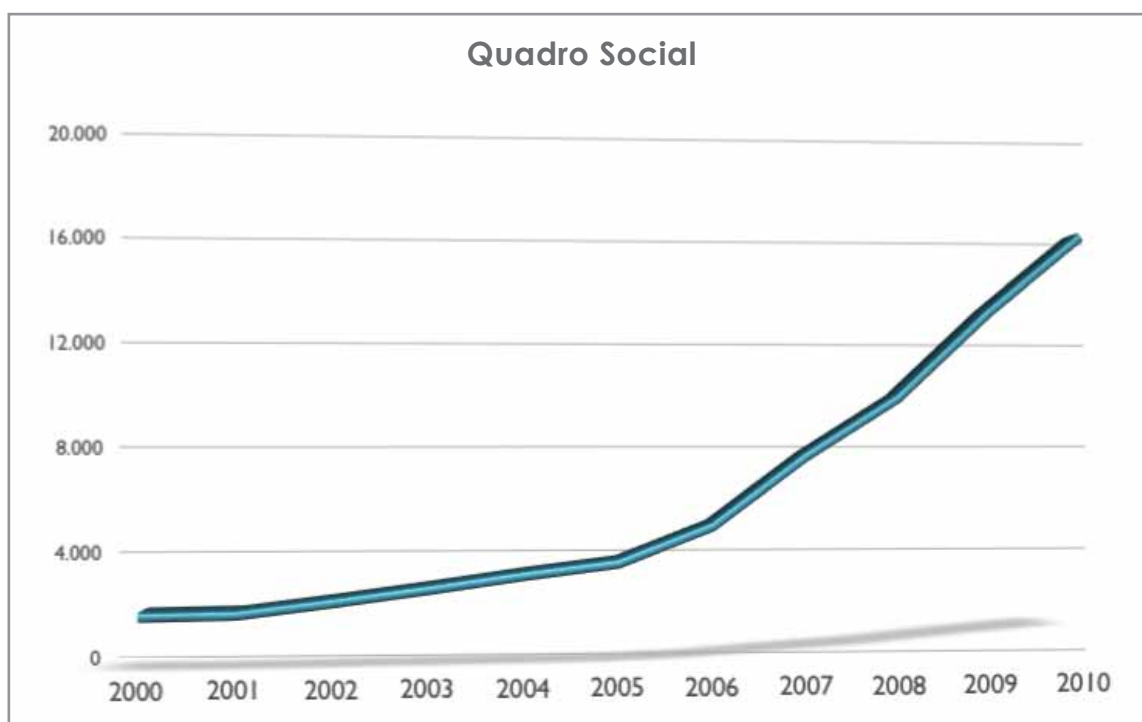
O Capital Social que era de R\$ 107.922.989,51 (cento e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil, novecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e um centavos) no início do exercício, passou a ser de **R\$ 124.530.041,01** (cento e vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta mil, quarenta e um reais e um centavo) no final do exercício, representando um crescimento de **15,39%**.

No exercício de 2010 houve a capitalização de **R\$ 10.302.526,32** (dez milhões, trezentos e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais e dois centavos), referente ao pagamento de **95%** da taxa SELIC anual de juros sobre o capital.



Evolução do Quadro Social

Durante o exercício foram admitidos **3.065** (três mil, sessenta e cinco) associados, demitidos 286 (duzentos e oitenta e seis), encerrando o ano de 2.010 com **15.757** (quinze mil, setessentos e cinquenta e sete) associados, representando um crescimento de **21,43%** no exercício.



Relatório Anual

Movimento Geral de 2010

Sobras do Exercício

A Sicoob Cocred acumulou, em 2010, sobras brutas de **R\$ 18,5 milhões**. Do total destas sobras, R\$ 10,3 milhões já foram pagos aos associados em dezembro de 2010 a título de Juros ao Capital Social, o que corresponde uma remuneração de 95% da taxa SELIC anual, ou seja, quase 9% ao ano. Das sobras remanescentes, 10% foram direcionadas ao Fundo de Reserva, 10% para o Fundo Complementar de Provisão, 5% para o FATES e os 75% restantes, R\$ 6,639 milhões, serão levados à Assembleia Geral juntamente com mais R\$ 2,016 milhões de sobras não distribuídas pela A.G.O. 2010.

Com as sobras brutas do exercício 2010, a Sicoob Cocred apresentou um resultado acumulado na última década de **R\$ 192,5 milhões**.



Sobras Distribuídas (R\$)

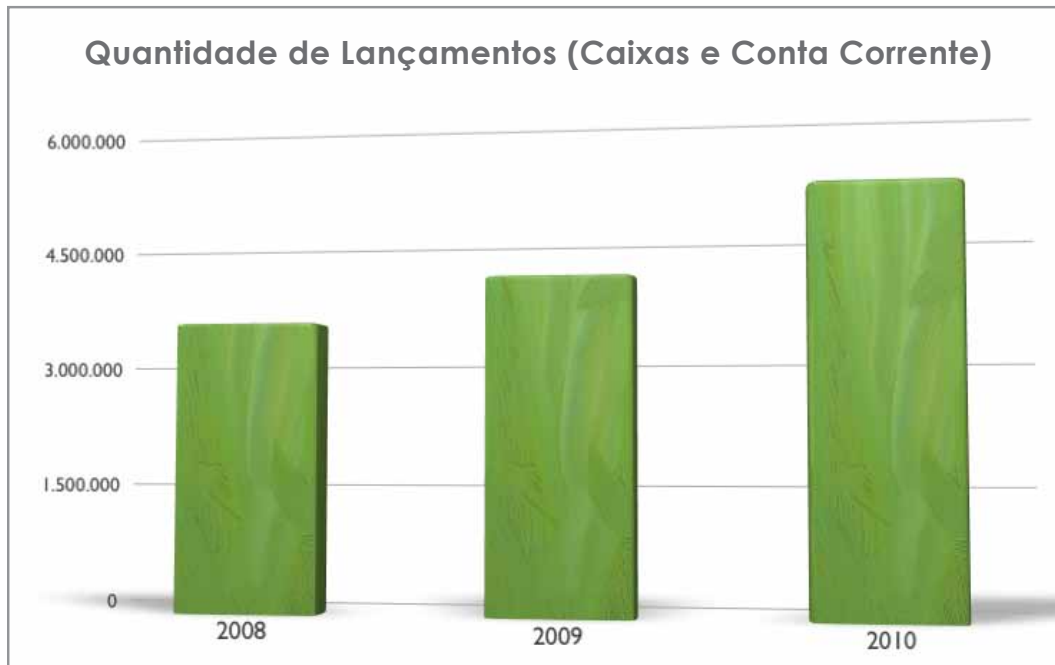
Ano	Em Dinheiro	Em Cotas	Total
2008	4.645.259,13	7.032.890,72	11.678.149,85
2009	5.056.230,37	10.669.654,32	15.725.884,69
2010	5.385.692,68	11.555.789,26	16.941.481,94



Obs.: As sobras distribuídas relativas ao exercício 2010 apresentadas no gráfico acima é uma proposta que será levada à assembleia geral e depende de aprovação da mesma para ser efetivada.

Recursos Movimentados

No geral foram efetuados no ano 5.085.321 (cinco milhões, oitenta e cinco mil, trezentos e vinte e um) lançamentos entre caixa e conta corrente, movimentando um montante de **R\$ 31.138.095.433,53** (trinta e um bilhões, cento e trinta e oito milhões, noventa e cinco mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta e três centavos).



A Sicoob Cocred coloca à disposição de seus associados os seguintes produtos e serviços:

Superaplic

É uma aplicação financeira que proporciona retorno garantido com taxas vantajosas, além de ser base de rateio para distribuição de sobras. A Sicoob Cocred possui duas modalidades:

Superaplic – Pré fixado – Nesta modalidade de aplicação o cooperado conhece a rentabilidade de seu investimento, definida de acordo com o prazo e taxas contratadas.

Superaplic – Pós fixado – É uma modalidade de aplicação que rende um percentual contratado com taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia*.

*Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob

*Cobertura conforme normas vigentes do FGS

*Resgate antes de 30 dias incide a cobrança de IOF



Aplice no Superaplic e multiplique seus rendimentos!

Conta corrente

Na conta corrente o cooperado pode fazer todo tipo de movimentação financeira como:

Depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC e TED, ter talões de cheque, limite de crédito, saldos, extratos e cartões de crédito e débito.

Tudo isso, sem cobrança de manutenção de conta, emissão de extratos e talões de cheques.

E mais! No final do exercício o cooperado participa da distribuição das sobras de acordo com a sua movimentação financeira.

Mais facilidades e menos burocracia, só com a nossa conta corrente!

Custódia de cheques

Você não precisa mais se preocupar em guardar os cheques pré-datados até a data para depósito!

Os cooperados da Sicoob Cocred podem manter uma carteira de cheques pré-datados em poder da cooperativa, sendo que, nos seus respectivos vencimentos, são efetuados depósitos automaticamente em sua conta corrente.

As carteiras também podem ser utilizadas como desconto, antecipando o valor a receber.

Mais tranquilidade e segurança, só na Sicoob Cocred!

Desconto de recebíveis

Na Sicoob Cocred, o cooperado pode contar com os descontos de recebíveis, uma linha de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos de transações comerciais como:

- Cheques pré-datados;
- Duplicatas;
- Notas promissórias rurais para pessoas físicas e jurídicas;
- Recebíveis de cartão de crédito.



A forma mais ágil de converter seus recebimentos futuros em dinheiro à vista!

Linhas de crédito

A Sicoob Cocred também possui linhas de financiamento para aparelhos eletroeletrônicos, equipamentos de informática, entre outros. Além de disponibilizar linhas de crédito pessoal e capital de giro, que não exigem comprovação do direcionamento dos recursos, visando atender situações emergenciais do cooperado.

Tudo isso sem burocracia, com as menores taxas do mercado e em até 36 meses para pagar.

Na Sicoob Cocred o crédito é fácil e rápido!

Financiamentos rurais

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais.

As modalidades de financiamentos são:

Custeio - crédito destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos;

Investimento - crédito destinado à aplicação em bens ou serviços cujo retorno se estende por vários períodos da produção;

Comercialização - crédito destinado a: cobrir despesas próprias da fase posterior à colheita do produto; converter em espécie os títulos oriundos de sua venda; entrega pelos produtores ou suas cooperativas.

Conheça as nossas propostas e veja que uma delas cabe no seu bolso!



Finame

A Sicoob Cocred oferece aos seus cooperados linhas de crédito do BNDES, que financiam a compra de máquinas e equipamentos agrícolas e demais investimentos para as diversas fases da produção, desde o plantio até a colheita.

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo!

Cartões

O cooperado da Sicoob Cocred tem à sua disposição os cartões de crédito das bandeiras Cabal, MasterCard e Visa* com uma série de vantagens:

- Isenção de anuidade;
 - Dois limites de crédito (um para compras a prazo e outro para compras à vista);
 - As menores taxas de juros do mercado;
 - Aceitação internacional;
 - Cartões adicionais gratuitos.
- *Cartão com bandeira Visa possui cobrança de anuidade

A Sicoob Cocred também oferece os cartões SicoobCard MasterCard Gold e Empresarial. Cartões que reúnem um conjunto de benefícios exclusivos. Com eles, todas as suas compras no crédito podem ser trocadas por prêmios, por crédito de volta no cartão e até por milhas aéreas.

Mais prático que cheque e mais seguro que dinheiro!



Seguros

Seu patrimônio estará bem protegido com os seguros que a Sicoob Cocred oferece. São diversas modalidades de seguro à disposição dos cooperados:

- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;
- Canavial;
- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.



Todos contratados com as mais conceituadas seguradoras do mercado e em parceria com a Copercana Seguros.

Proteja seu patrimônio contra os imprevistos do dia a dia!

Sicoob Cocred auto

Não é preciso esperar para realizar seus sonhos. A Sicoob Cocred financia veículos novos e usados com as taxas mais atrativas do mercado.

Os veículos novos podem ser financiados em até 48 meses e você ainda pode sair com o veículo já segurado.



LCA

Letra de Crédito do Agronegócio – é uma aplicação financeira que possui maior potencial rentável que uma aplicação comum. Seu crescimento e retorno são garantidos, pois ela é totalmente isenta de Imposto de Renda.



Poupança cooperada

Com a poupança cooperada muita gente vai ficar sorrindo à toa. Grande parte do que você poupa é revertido em forma de crédito para o desenvolvimento da sua região. Ao investir seus recursos em uma aplicação tradicional e segura, além de garantir o seu futuro, sua comunidade terá dinheiro para plantar, produzir, investir e acelerar o crescimento local. E mais, não precisa ser associado para ter a sua.

Converse com um de nossos gerentes e comece a garantir o futuro de sua família.

Vantagens:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC
- Isenção do recolhimento do imposto de renda para pessoas físicas e para pessoas jurídicas sem fins lucrativos.
- Remuneração a partir do dia do depósito.

Poupança cooperada, a única que rende sorrisos!



Poupança kids

Uma aplicação exclusiva para crianças. Comece agora mesmo a poupar e garanta a realização dos sonhos de quem é precioso para você.

Benefício:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo

Poupança kids – É desde pequeno que se constrói o futuro!



Poupança cooperada programada

Com esse serviço exclusivo, você pode determinar o dia e o período para que sejam feitas transferências automáticas da conta corrente para a conta poupança.

É simples e prático. Você poupa todo mês e ainda ajuda no desenvolvimento sustentável da nossa região, já que parte dos valores economizados é revertida em forma de crédito para a comunidade.

É dinheiro para plantar, construir, reformar e melhorar a qualidade de vida de muita gente, inclusive a sua.

Quando você poupa, todo mundo se beneficia!



Procap

O programa de capitalização da Sicoob Cocred traz uma série de vantagens exclusivas ao cooperado:

- Conta Plus¹: na adesão, o associado ganha 10 dias sem juros no cheque especial no valor que fez a integralização;
- Tem preferência nas liberações de recursos, quando houver disponibilidade;
- Taxa especial de 2% ao mês;
- Capital em vida²: o associado pode resgatar o seu capital, recebendo em até 12 anos, contados a partir de 65 anos de idade. Quem já possui 77 anos, recebe à vista.

1: Valores acima de 10 mil, serão analisados pelo comitê de crédito/condição válida após liberação do recurso pelo agente financeiro.

2: Condição somente ao associado que aderir ao Procap.

Na Sicoob Cocred é assim, o cooperado sempre tem muito mais vantagens.



DDA

Agora você pode visualizar e pagar suas contas pela internet ou nos caixas de autoatendimento através de boletos eletrônicos registrados de qualquer banco, emitidos em seu nome ou da sua empresa, com muita segurança e comodidade, sem a necessidade do boleto impresso.

Colabore com a preservação do meio ambiente reduzindo o uso de papel. Acesse sua conta no site da Sicoob Cocred, clique em pagamentos e em seguida clique em DDA. Pronto!

Agora você já pode se cadastrar.

DDA Sicoob Cocred. Mais rapidez, segurança e compromisso com o meio ambiente.



Site Sicoob Cocred

Pensando em melhor atender e manter o cooperado informado, a Sicoob Cocred disponibiliza um site moderno, contendo informações dos produtos e serviços, link para o internet banking, ouvidoria, balançetes e tudo o que acontece na cooperativa.

Acesse já! www.sicoobcocred.com.br



Internet banking

Visando maior praticidade e conforto aos seus cooperados, a Sicoob Cocred oferece a opção de movimentação financeira através do Internet Banking (Sicoobnet), uma ferramenta segura que vem ganhando mais usuários a cada dia.

Através do site Sicoobnet, os cooperados podem realizar:

- Pagamentos de boletos;
- Consulta de saldos, extratos, aplicações e empréstimos;
- Transferências entre contas.

Para ter acesso ao Internet banking, basta dirigir-se até sua cooperativa e cadastrar uma senha exclusiva para o site.

A forma mais rápida de fazer suas transações!

Ouvidoria

A ouvidoria Sicoob Cocred é um canal de comunicação entre você e a cooperativa. Ela tem como função esclarecer dúvidas, receber reclamações, elogios e sugestões. Será um prazer atendê-lo.

ouvidoria@sicoobcocred.com.br



Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009

Ativo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	Nota	2010	2009
Circulante			
Disponibilidades	3	4.968	6.125
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	12.599	42.419
Títulos e valores mobiliários	5	261.657	98.279
Relações interfinanceiras	6	44.346	130.006
Operações de crédito	7	304.122	257.531
Outros créditos	8	27.096	2.458
Outros bens e valores a receber	9	18	248
		654.806	537.066
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	12.101	4.349
Relações interfinanceiras	6		5.219
Operações de crédito	7	126.304	100.280
Outros créditos	8	78.023	81.439
Outros bens e valores a receber	9	10.621	11.743
		227.049	203.030
Permanente			
Investimentos	10	26.646	18.396
Imobilizado	11	3.132	3.130
Diferido	12	3.326	1.384
Intangível	13	640	715
		33.744	23.625
Total do ativo		915.599	763.721

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Passivo e patrimônio líquido

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	Nota	2010	2009
Circulante			
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	14	400.686	270.057
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		12.910	
Relações de interdependência		2	42
Obrigações por empréstimos e repasses	15	169.660	209.838
Obrigações sociais e estatutárias	16	7.527	7.839
Obrigações fiscais e previdenciárias		2.293	1.811
Outras obrigações	17	23.275	14.174
		616.353	503.761
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	15	40.973	28.830
Obrigações sociais e estatutárias	16	203	303
Provisão para contingências	18	36.683	26.795
Outras obrigações	17	115	139
		77.974	56.067
Patrimônio líquido			
Capital social	19	115.745	100.513
Reserva legal		87.272	86.972
Reserva complementar de provisão		816	
Reserva para aumento de capital		8.786	8.470
Sobras à disposição da Assembleia Geral		8.653	7.938
		221.272	203.893
Total do passivo e patrimônio líquido		915.599	763.721

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Demonstrações das sobras

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	Nota	2010	2009
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		68.902	77.091
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		9.615	10.349
		78.517	87.440
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(25.857)	(18.217)
Operações de empréstimos e repasses		(16.753)	(15.315)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	7 (c) e 8	(18.892)	(30.456)
		(61.502)	(63.988)
Resultado bruto da intermediação financeira		17.015	23.452
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		2.565	883
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(11.932)	(9.625)
Dispêndios tributários		(371)	(188)
Outros dispêndios administrativos	20	(13.243)	(11.950)
Outros ingressos operacionais	21	27.356	20.432
Outros dispêndios operacionais	22	(13.059)	(11.294)
		(8.684)	(11.742)
Resultado operacional		8.331	11.710
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		7	(994)
Sobras/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.338	10.716
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(56)	(39)
Sobras/lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		8.282	10.677
Juros sobre o capital	19 (b)	10.302	8.743
Sobras/lucro líquido do exercício		18.584	19.420

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares R\$)

	Capital social	Reserva legal	Reserva complementar de provisão	Reservas para aumento de capital	Sobras à disposição da AGO	Total
Em 31 de dezembro de 2008						
Destinação das sobras de 2008 (Nota 19(c))	68.663	81.895		4.151	14.242	168.951
Distribuição de sobras	2.476	7.121			(9.597)	
					(4.645)	(4.645)
Aumento de capital com saldo de reservas	4.151			(4.151)		
Integralização de capital (Nota 19(a))	24.629					24.629
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(979)					(979)
Incorporação da SICREDI CIESP Alta Mogiana (Nota 1)	1.573	(3.103)				(1.530)
Sobras do exercício					19.420	19.420
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 19(b))						
Juros sobre o capital integralizado				7.411	(8.743)	(1.332)
Reserva legal (10%)		1.059			(1.059)	
Reserva para aumento de capital				1.059	(1.059)	
FATES (5%)					(529)	(529)
FATES - lucro de operações com não cooperados					(92)	(92)
Em 31 de dezembro de 2009						
Destinação das sobras de 2009 (Nota 19(c))	100.513	86.972		8.470	7.938	203.893
Distribuição de sobras	868				(868)	
Aumento de capital com saldo de reservas	8.470			(8.470)		
Integralização de capital (Nota 19(a))	3.763					3.763
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	2.131					2.131
Sobras do exercício					18.584	18.584
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias (Nota 19(d))		(516)			516	
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 19(b))						
Juros sobre o capital integralizado				8.786	(10.302)	(1.516)
Reserva legal (10%)		816			(816)	
Reserva complementar de provisão			816		(816)	
FATES (5%)					(408)	(408)
FATES - lucro de operações com não cooperados					(119)	(119)
Em 31 de dezembro de 2010	115.745	87.272	816	8.786	8.653	221.272

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares R\$)	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades de operacionais		
Sobras/lucro líquido do exercício	18.584	19.420
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.352	1.031
Resultado das baixas do ativo imobilizado	(19)	45
Provisão (reversão) para contingências	3.362	(1.079)
Provisão para perda com operações de crédito e com outros créditos	18.892	30.456
	42.171	49.873
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(94.832)	(45.667)
Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras	(165.911)	98.451
Outros créditos	(11.371)	(37.808)
Outros bens e valores a receber	1.352	(8.223)
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	130.629	25.254
Obrigações por empréstimos e repasses	(28.035)	72.968
Relações de interdependência	(40)	25
Obrigações sociais e estatutárias	(939)	(535)
Outras obrigações	20.953	4.509
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(106.023)	158.847
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(8.250)	(727)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	70	1.152
Aquisições de ativo imobilizado	(965)	(1.256)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(2.307)	(1.555)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.452)	(2.386)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	2.131	(979)
Integralização de capital (Nota 19 (a))	3.763	24.629
Acervo incorporado (Nota 1)		(1.530)
Sobras distribuídas	(5.056)	(4.645)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	838	17.475
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(116.637)	173.936
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	178.550	4.614
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	61.913	178.550

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (em milhares R\$)

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista (“Sicoob Cocred”) é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB (Nota 24).

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento Cooperativo - PACs nos municípios de Batatais, Barretos, Bastos, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa de Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiúva e Vista Alegre do Alto.

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Setor Industrial Associados ao CIESP da Alta Mogiana - SICREDI CIESP Alta Mogiana SP pela Sicoob Cocred, a valor contábil de 30 de junho de 2009, de acordo com a Circular CMN nº 3.017. Essa incorporação foi efetivada e homologada pelo Banco Central do Brasil em 5 de agosto de 2009 e o acervo incorporado pode ser assim sumariado:

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Acervo incorporado	em milhares (R\$)
Ativos	
. Circulante e realizável a longo prazo	5.322
Passivos	
. Circulante e exigível a longo prazo	(6.852)
Acervo incorporado	(1.530)

Do acervo incorporado, R\$ 1.573 refere-se a Capital Social e R\$ 3.103 a perdas acumuladas e, por esse motivo, o primeiro montante foi utilizado para aumento de capital e o segundo foi absorvido pela reserva legal da entidade.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a alteração da razão social da cooperativa para Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred, antes denominada Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho - SICOOB/SP - COCRED.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 18 de março de 2011.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às Cooperativas de Crédito.

(iii) Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

(iv) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

(v) Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em receitas (despesas) não operacionais, líquidas.

(vi) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617 devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 foram mantidos até a sua efetiva realização.

(vii) Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

(viii) Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

(ix) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(x) Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

(xi) Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(xii) Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

(xiii) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15% e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Disponibilidades	4.968	6.125
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	12.599	42.419
Relações interfinanceiras (Nota 6)	44.346	130.006
	61.913	178.550

Adicionalmente às disponibilidades, as aplicações interfinanceiras de liquidez e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2 (b) (i)).

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

Referem-se a aplicações financeiras mantidas na SICOOB CENTRAL COCECRER e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário e com liquidez imediata (Nota 24 (b)).

5 - Títulos e valores mobiliários

em milhares (R\$)

Modalidade	2010	2009
Títulos de renda fixa	261.028	54.944
Cotas de fundo de investimento	12.370	47.386
Títulos de capitalização	360	298
	273.758	102.628
Ativo circulante	(261.657)	(98.279)
Realizável a longo prazo	12.101	4.349

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, à aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e SICOOB CENTRAL COCECRER são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2010, os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista para o exercício social de 2012 (2009 - realização prevista para o exercício social de 2011).

6 - Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da SICOOB CENTRAL COCECRER, conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2010, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 18.253 (2009 - R\$ 10.457), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Notas 21 e 24 (b)).

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

7 - Operação de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade

	em milhares (R\$)	
Modalidade	2010	2009
Adiantamentos a depositantes	1.476	1.584
Cheque especial/conta garantida	31.726	27.939
Empréstimos e financiamentos	119.184	86.609
Títulos descontados	13.203	9.050
Financiamentos rurais próprios (i)	82.669	73.147
Financiamentos rurais de repasses	208.656	191.217
Provisão para perdas com operações de crédito	(26.488)	(31.735)
	430.426	357.811
Ativo circulante	(304.122)	(257.531)
Realizável a longo prazo	126.304	100.280

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de cooperados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 23.105 (2009 - R\$ 20.768). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de cooperados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(b) Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	em milhares (R\$)	
Ano	2010	2009
2011		37.032
2012	42.091	13.134
2013	39.918	8.632
2014 a 2025	44.295	41.482
	126.304	100.280

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(c) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

em milhares (R\$)

	2010	2009
Saldo inicial	31.735	24.277
(-) Créditos baixados para prejuízo	(27.964)	(18.294)
Provisão constituída no exercício	42.723	38.294
(-) Reversão da provisão	(20.006)	(16.717)
Provisão para perda incorporada (Nota 1)		4.175
Saldo final	26.488	31.735

(d) Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 5.070 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (2009 - R\$ 15.612), e foi registrada em contrapartida de operações de crédito, no resultado.

(e) Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$ 43.915 (2009 - R\$ 47.632) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.



(f) Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

em milhares (R\$)

		2010				2009	
Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA		7	68.050	68.057		33.368	33.368
A	0,5%	371	276.668	277.039	344	231.334	231.678
B	1%	410	37.027	37.437	147	34.109	34.256
C	3%	557	20.516	21.073	209	30.015	30.224
D	10%	240	17.880	18.120	1.459	16.495	17.954
E	30%	1.044	1.735	2.779	320	6.631	6.951
F	50%	207	19.261	19.468	4.249	13.471	17.720
G	70%	302	3.777	4.079	1.474	1.223	2.697
H	100%	1.534	7.328	8.862	7.163	7.535	14.698
		4.672	452.242	456.914	15.365	374.181	389.546
Provisão para perdas com operações de crédito		(2.207)	(24.281)	(26.488)	(10.572)	(21.163)	(31.735)
Total		2.465	427.961	430.426	4.793	353.018	357.811

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

8 - Outros créditos

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	12.082	9.091
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	43.915	47.630
Títulos e créditos a receber sem característica de operações de crédito (iii)	10.279	9.841
Depósitos em garantia (Nota 18)	37.248	27.364
Outros	7.685	1.218
Provisão para perdas (iv) e (v)	(6.090)	(11.247)
	105.119	83.897
Ativo circulante	(27.096)	(2.458)
Realizável a longo prazo	78.023	81.439

(i) CPRFs foram adquiridas pela cooperativa junto aos seus cooperados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados, substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimento previsto para o ano de 2011 (Nota 21).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, os quais serão liquidados mediante a entrega física de produtos, substancialmente álcool hidratado, em até onze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à Sicoob Cocred (Nota 21).

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, a serem liquidados em parcelas anuais, sendo a última parcela com o vencimento previsto para o ano de 2020.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682. No exercício de 2010, o montante de R\$ 1.332 foi baixado para prejuízos.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(v) Em 31 de dezembro de 2010, a Sicoob Cocred possui títulos e créditos a receber, com características de operações de crédito, no montante aproximado de R\$ 16.000, decorrentes de renegociações efetuadas no exercício de 2009, junto a determinados cooperados que atualmente se encontram em processo de recuperação judicial, cujas parcelas vencidas no exercício de 2010 não foram liquidadas na sua totalidade. A classificação de risco desses títulos, originalmente classificados no nível "D", de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, e os níveis de provisão para perda constituída, no montante aproximado de R\$ 2.000 em 31 de dezembro de 2010, foram mantidos pela administração da Sicoob Cocred, que entende haver indicadores positivos suficientes para assegurar o recebimento integral do valor desses títulos.

A administração da Sicoob Cocred mantém acompanhamento permanente da situação econômico-financeira desses devedores, inclusive vislumbrando a aprovação da Sicoob Cocred como credor extraconcursal no referido processo de recuperação judicial.

Adicionalmente, a administração entende que a Sicoob Cocred mantém reserva de capital (Nota 19) em montante suficiente para a absorção de eventuais perdas futuras adicionais ao valor da provisão já constituída.

9 - Outros bens e valores a receber

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Bens não de uso próprio	11.507	12.629
(-) Provisão para perdas	(886)	(886)
Despesas antecipadas	18	248
	10.639	11.991
Ativo circulante - Despesas antecipadas	(18)	(248)
Realizável a longo prazo	10.621	11.743

Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados ao custo e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

10 - Investimentos

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER	18.489	15.448
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	8.098	2.891
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	55	53
Outros	4	4
	26.646	18.396

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 3.041 e R\$ 5.207 na SICOOB CENTRAL COCECRER e no BANCOOB, respectivamente (2009 - R\$ 729 na SICOOB CENTRAL COCECRER).

11 - Imobilizado

	em milhares (R\$)				
			2010	2009	%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	2.683	829	1.854	1.791	10
Sistemas de comunicação	17	5	12	9	10
Equipamentos de processamento de dados	2.063	1.209	854	809	20
Outros	855	443	412	521	20
	5.618	2.486	3.132	3.130	

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

12 - Diferido

		em milhares (R\$)			
		2010	2009	%	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.754	757	2.997	1.107	20
Softwares	751	422	329	277	20
	4.505	1.179	3.326	1.384	

13 - Intangível

		em milhares (R\$)			
		2010	2009	%	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	760	120	640	715	10
	760	120	640	715	

14 - Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Depósitos à vista	85.709	65.447
Depósitos sob aviso e a prazo	314.878	204.195
Outros depósitos	99	415
	400.686	270.057

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 60.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICCOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito filiadas à Confederação SICCOOB Brasil, regida por regulamento próprio.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

15 - Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	em milhares (R\$)	
		2010	2009
Capital de giro	Juros mensais de 1,38%		11.594
Securitização	Juros anuais de 3%	4.448	4.798
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,25%	43.150	
	Juros anuais de 6,75%	146.646	187.543
	Juros anuais de 7,5%	2.353	6.407
Poupança rural	TR e juros anuais de 9,5%	14.036	28.326
		210.633	238.668
Passivo circulante		(169.660)	(209.838)
Não circulante		40.973	28.838

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados nos exercícios de 2012 e 2013 (2009 - no exercício de 2011).

16 - Obrigações sociais e estatutárias

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	7.281	7.547
Cotas de capital a pagar	449	595
	7.730	8.142
Passivo circulante	(7.527)	(7.839)
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	203	303

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 19 (b)).

17 - Outras obrigações

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Cheques administrativos	17.359	9.424
Despesas com pessoal a pagar	4.215	3.398
Cheques descontados	301	170
Outras	1.515	1.321
	23.390	14.313
Passivo circulante	(23.275)	(14.174)
Exigível a longo prazo	115	139

18 - Provisões para contingências

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	36.529	26.641
Trabalhistas (ii)	154	154
	36.683	26.795

(i) A Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus cooperados nas operações realizadas com a Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2010 correspondem a R\$ 36.529, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no mesmo montante, conforme Nota 8 (2009 - R\$ 26.641).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que a Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 154, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 9.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(b) A administração da Sicoob Cocred, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Sicoob Cocred foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 9.222, em 31 de dezembro de 2010, autuação esta que está sendo questionada pela cooperativa na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. A Sicoob Cocred, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

19 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2010, a Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.763 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2009 - R\$ 24.629).
- (iii) Em 2009 foi aprovada a incorporação da SICREDI CIESP Alta Mogiana conforme mencionado na Nota 1.

(b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Sicoob Cocred e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	18.584	19.420
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 22)	(10.302)	(8.743)
Reserva legal - 10%	(816)	(1.059)
Reserva (fundo) complementar de provisão - 10%	(816)	
Reserva (fundo) para aumento de capital - 10%		(1.059)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(408)	(529)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(119)	(92)
Despesas absorvidas com a Reserva legal	516	
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	6.639	7.938
Sobras de exercício anterior não destinadas	2.014	
Sobras à disposição da Assembleia Geral	8.653	7.938

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva complementar de provisão, instituída em 2010, cuja finalidade é complementar a provisão de créditos constituídos em períodos anteriores ao exercício social que porventura carecer de ajuizamento por inadimplência, ou ainda, para compensar as perdas verificadas no decorrer do exercício, quando esgotadas as sobras acumuladas;
- Até 2009, pelo menos 10% das sobras líquidas apuradas no exercício, eram revertidas aos cooperados no decorrer do primeiro trimestre seguinte ao fechamento do balanço, na forma de quotas partes, na proporção da participação de cada cooperado nas operações da cooperativa;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2010, foram realizadas alterações no Estatuto Social da Sicoob Cocred, dentre as quais foi aprovada a criação da Reserva (fundo) Complementar de Provisão. Após cinco anos de sua constituição, a reserva poderá, por decisão da assembleia geral, ser transferida para o Fundo de Reserva, ou ainda, ser aplicada no todo ou em parte, em benefícios sociais que contemplem os associados.

Em reunião da diretoria realizada em 31 de dezembro de 2010, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 95% da SELIC sobre o saldo diário do capital integralizado na cooperativa, e sua capitalização, “ad referendum” da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 10.302 (R\$ 8.786, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF). Essa distribuição foi contabilizada como Capital social, conforme determinação do plano de contas do COSIF, e reclassificada para a Reserva para aumento de capital, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, até sua efetiva aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Em reunião da diretoria realizada em dezembro de 2009, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 100% da SELIC sobre o saldo diário do capital integralizado na cooperativa, e sua capitalização no montante de R\$ 8.743 (R\$ 7.411, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) a qual foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 22), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Assembleia Geral Ordinária que aprovou as destinações do exercício de 2009 decidiu pela não destinação da totalidade das sobras à sua disposição. Dessa forma, o montante de R\$ 2.014 será

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

adicionado às sobras do exercício de 2010 para destinação em Assembleia Geral Ordinária.

(c) Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2009 e de 2008 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 29 de março de 2010 e 23 de março de 2009, respectivamente.

(d) Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social da Sicoob Cocred.

20 - Outros dispêndios administrativos

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Serviços do sistema financeiro	(1.983)	(2.052)
Despesas de comunicação	(1.189)	(1.048)
Aluguéis	(997)	(676)
Serviços diversos contratados	(2.251)	(2.478)
Vigilância e segurança	(1.452)	(1.065)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(536)	(671)
Depreciação e amortização	(1.352)	(1.031)
Manutenção e conservação de bens	(555)	(255)
Despesas de transporte	(445)	(433)
Outros	(2.483)	(2.241)
	(13.243)	(11.950)

21 - Outros ingressos operacionais

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 6 e 24 (b))	18.253	10.457
CPRF (Nota 8)	1.291	2.569
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8)	1.169	899
Outros	6.643	6.507
	27.356	20.432

22 - Outros dispensos operacionais

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
Juros sobre o capital integralizado (Nota 19 (b))	(10.302)	(8.743)
Descontos concedidos	(456)	(908)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(413)	(612)
Desvalorização de títulos e créditos	(77)	(51)
Outros	(1.811)	(980)
	(13.059)	(11.294)

23 - Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Superintendência. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros, ao salário do Superintendente e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2010, montaram a R\$ 417 (2009 - R\$ 417).

(b) Saldos e transações com o pessoal chave da administração

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

em milhares (R\$)

	2010	2009
(i) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	1.843	829
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	4.550	1.459
Patrimônio líquido		
Capital social	627	298
(ii) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	82	72
Dispêndio com captação	(238)	(108)

As operações de crédito e os depósitos à vista e sobre aviso são realizadas em condições normais de mercado.

24 - Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

(a) Atribuições estatutárias

A SICOOB CENTRAL COCECRER tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à SICOOB CENTRAL COCECRER a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

(b) Saldos e transações com a SICOOB CENTRAL COCECRER

	em milhares (R\$)	
	2010	2009
(i) Principais saldos		
Ativo circulante		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	12.599	42.419
Relações interfinanceiras (Nota 6)	44.346	130.006
Ativo realizável a longo prazo		
Relações interfinanceiras (Nota 6)		5.219
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 10)	18.489	15.448
Passivo circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses	11.057	197
Passivo exigível a longo prazo		
Obrigações por empréstimos e repasses		10.858
(ii) Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	18.253	10.457
Dispêndios com captação	(704)	(376)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

A Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela SICOOB CENTRAL COCECRER perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras da SICOOB CENTRAL COCECRER, em 30 de junho de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 8 de agosto de 2010, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está em andamento.

25 - Instrumentos financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para

disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

26 - Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

(a) Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional da Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e a probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional a dimensão da exposição ao risco operacional.

(b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado da Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de

Relatório Anual

Gerenciamento de Riscos

mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito da Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

27 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2010, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 18.133 (2009 - R\$ 17.621).

28 - Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2010, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

Sertãozinho/SP, 31 de dezembro de 2010

ANTONIO EDUARDO TONIELO
Diretor Presidente

MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN
Diretor Administrativo

FRANCISCO CÉSAR URENHA
Diretor Operacional

ADEMIR JOSÉ CAROTA
Contador - CRC 1 SP 259963/O-8

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Associados da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred Sertãozinho/SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota 8, item (v), às demonstrações financeiras, a Sicoob Cocred não registrou complemento de provisão para perdas para os títulos e créditos a receber, com características de operações de crédito, de devedores em processo de recuperação judicial. Consequentemente, a rubrica outros créditos no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo, em 31 de dezembro de 2010, estão apresentadas a maior por, aproximadamente, R\$ 3.000 mil e R\$ 11.000 mil, respectivamente, e as sobras do exercício e o patrimônio líquido estão apresentados a maior por, aproximadamente, R\$ 14.000 mil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 18 (b) às demonstrações financeiras, referente às autuações recebidas pela Sicoob Cocred em razão do não recolhimento de tributos federais sobre o rendimento de aplicações financeiras que manteve em sociedades não cooperativas, nos períodos de 1998 a 2003. A administração da Sicoob Cocred, com base na opinião favorável de seus assessores jurídicos, questiona a exigibilidade dos referidos autos de infração, por entender que toda a movimentação financeira da Sicoob Cocred constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponível para tributação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em um eventual desfecho desfavorável dessa questão, seja em relação ao período autuado quanto em relação ao período de 2004 a 2010. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ribeirão Preto, 18 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP



Relatório Anual de Atividades 2010

Atividades Sociais





Sumário

Mensagem da Presidência	63
Sicoob Cocred em Ação para as comunidades:	
Terra Roxa	64
Cajuru	65
Cravinhos	66
Jardinópolis	67
Morro Agudo	68
Pitangueiras	69
Pontal	70
Sertãozinho	71
Ribeirão Preto	72
Severínia	73
Batatais	74
Ocaçu	75
Viradouro	76
Marília	77
Biocoop	79
Balanço Social Anual	81
Parecer	86



Todas as pessoas que participam de uma sociedade cooperativa devem entender que um dos seus deveres é trabalhar para assegurar o sucesso do negócio e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos municípios em que a cooperativa está inserida. É com esse pensamento que temos a honra e satisfação de apresentar o Relatório Social da Sicoob Cocred de 2010.

Entendemos como responsabilidade social a relação ética e transparente da nossa cooperativa de crédito com todos os públicos com que ela se relaciona, desde os nossos colaboradores e cooperados até as comunidades das regiões de abrangência da Sicoob Cocred.

E foi com esse pensamento, que ao longo dos últimos 4 anos, a Sicoob Cocred não mediu esforços para realizar ações sociais e arrecadar mais de R\$ 1.400.000,00 que beneficiaram milhares de pessoas das cidades em que a cooperativa está presente. Em 2010, participaram do Projeto “Sicoob Cocred em Ação”, 14 cidades da área de atuação da cooperativa e foram beneficiadas 25 instituições de caridade desses municípios.

É claro que não conseguimos extinguir todos os problemas sociais que atingem as pessoas mais necessitadas da nossa região de abrangência. Mas, com certeza, conseguimos promover a redução das desigualdades sociais que tanto assustam a nossa sociedade. Essa é uma preocupação permanente da Sicoob Cocred: promover uma constante consciência solidária e participativa em todas as pessoas que fazem parte da cooperativa.

Para finalizar, agradecemos a parceria de todas as empresas, cooperados e colaboradores que durante o ano de 2010 estiveram juntos com a Sicoob Cocred cumprindo a missão de construir uma sociedade cada vez melhor. Esperamos o mesmo entusiasmo em 2011.

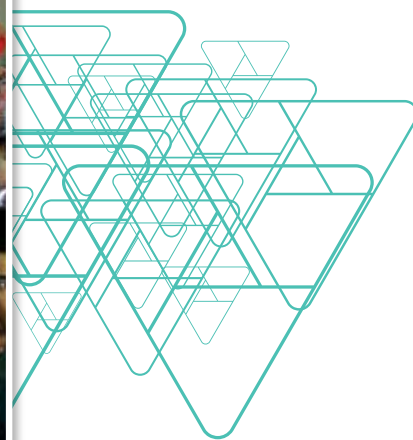
Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente

Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Em setembro, o Sicoob Cocred em Ação doou uma moto para a Festa do Peão de Boiadeiro de **Terra Roxa**. Toda arrecadação do evento foi revertida a APAE da cidade.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



No dia 29 de maio, o Sicoob Cocred em Ação doou 01 geladeira para o Leilão da APAE de **Cajuru**. O evento arrecadou mais de R\$ 250.000,00, toda verba foi doada para a APAE de Cajuru que atende cerca de 250 crianças. Também foi apoiado o 8º Leilão Beneficente em prol da Santa Casa de Cajuru que teve uma arrecadação de R\$ 180.000,00.

Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Em **Cravinhos**, o Sicoob Cocred em Ação apoiou a 8ª Festa do Peão. O evento durou 5 dias e atraiu milhares de pessoas. Os R\$ 116.000,00 arrecadados foram doados igualmente às entidades participantes: APAE, Casa de Amparo, Casa da Criança, Projeto Sara e Santa Casa.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



No dia 26 de setembro foi a vez de **Jardinópolis**. O 19º Leilão de Gado e Preadas Diversas recebeu a doação de uma geladeira. O evento foi um sucesso e arrecadou R\$ 106.000,00. Toda renda foi doada à APAE.

Comunidade

Sicoob Cocred em Ação

Em **Morro Agudo**, o Sicoob Cocred em Ação doou 500 litros de leite integral para a AVCC (Associação dos Voluntários de Combate ao Câncer), que existe há 10 anos e está sediada em São Joaquim da Barra/SP. Seu trabalho consiste na arrecadação de doações, apoio e encaminhamento de pacientes para os hospitais de câncer de Barretos, Franca e Ribeirão Preto.

A Associação realiza aproximadamente 165 atendimentos diários e conta com 60 funcionários e voluntários. Toda a arrecadação provém dos eventos beneficentes que realiza e das doações da iniciativa privada. O leite doado pela Sicoob Cocred será destinado ao Hospital de Câncer de Barretos.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



Em **Pitangueiras**, o Sicoob Cocred em Ação doou o valor referente a uma moto para a 13ª Festa Junina Comunitária das Entidades Assistenciais. O evento durou todo o mês de junho e atraiu aproximadamente 700 pessoas por noite, tendo uma arrecadação de R\$ 117.000,00.

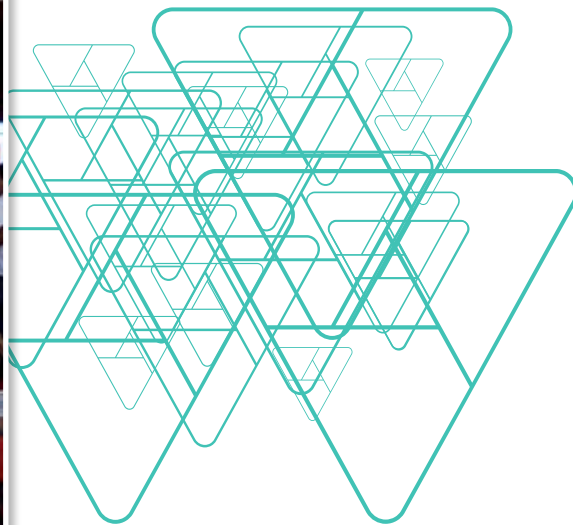
Com esse valor, milhares de pessoas foram beneficiadas através das entidades participantes: APAE, CAEMAS, Casa da Criança Nilza Leone, Instituição Hélia Marchesi, Grupo da Melhor Idade "Em Tempo de Reviver", Irmandade Santa Casa de Misericórdia, Lar São Vicente de Paulo e Pastoral da Criança.

No mês de outubro, o Sicoob Cocred em Ação apoiou a semana da criança.

Mais de 600 crianças curtiram a semana de brincadeiras e guloseimas.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



Na cidade de **Pontal**, o Sicoob Cocred em Ação doou R\$ 5.000,00 em brindes para a quermesse no Clube de Campo Micheletto. A festa, realizada no dia 15 de agosto, contou com mais de 1.500 pessoas e teve arrecadação de R\$ 21.000,00. Parte da renda foi destinada a APAE e outras entidades da cidade.



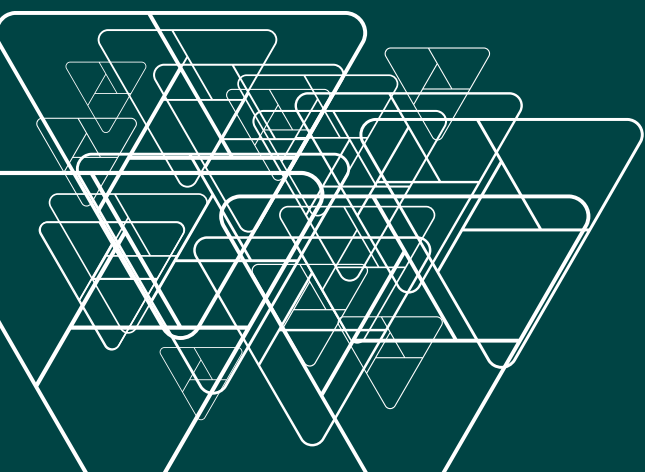
Comunidade Sicoob Cocred em Ação

No dia 1º de abril de 2010 foi realizado o Sicoob Cocred em Ação na cidade de **Sertãozinho** com o apoio da Copercana e Canaoeste. O evento que teve a participação da dupla Zezé di Camargo e Luciano reuniu mais de mil pessoas no Clube de Campo Vale do Sol e arrecadou R\$ 250.000,00 para o Hospital de Câncer de Barretos. Os cantores lembraram antigos sucessos e apresentaram as novas músicas para uma plateia repleta de empresários e cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais.



O Hospital de Câncer de Barretos foi fundado na década de 60 pela Fundação Pio XII. Mais de 2.800 atendimentos/dia são realizados pelo SUS, sem custo algum para os pacientes.

São cerca de 1.500 funcionários (incluindo médicos) que atendem pacientes de mais de 1.300 municípios e distritos do Brasil. O Hospital conta com 13 alojamentos preparados para receber mais de 650 pessoas, consumindo aproximadamente 180 mil refeições mensais.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação

No mês de maio, o Sicoob Cocred doou 02 impressoras Laserjet para o IRPCC – Instituto Ribeirãopretano de Combate ao Câncer, administrado pelo hospital de Beneficência Portuguesa.

O Instituto existe há 20 anos em **Ribeirão Preto** e atende cerca de 110 pacientes por dia. Além dos médicos e diretores, o instituto conta com 20 funcionários. Os atendimentos são feitos pelo SUS, que arca com o custo dos medicamentos. Grande parte dos gastos é mantida através da arrecadação dos eventos beneficentes e da doação da iniciativa privada.

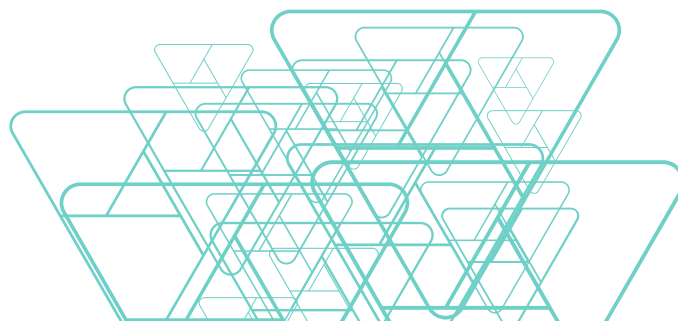


No mês de novembro, o SESCOOP/SP, a Sicoob Cocred e cooperativas de Ribeirão Preto deram sequência ao Mosaico Teatral. Este ano, o espetáculo apresentado foi “Othelito” que cativou um público de aproximadamente 500 pessoas. Este projeto de inclusão cultural permite o acesso da população local a um espetáculo teatral.

A peça aconteceu no Teatro Municipal e todo açúcar arrecadado com os ingressos foi doado ao fundo social de Ribeirão Preto.

Comunidade Sicoob Cocred em Ação

Em **Severínia**, o Sicoob Cocred em Ação doou uma televisão para o XV Leilão de Gados da APAE de Olímpia. O evento aconteceu no dia 26 de setembro e arrecadou R\$ 141.000,00. Toda renda foi destinada à APAE que hoje possui 200 alunos matriculados.



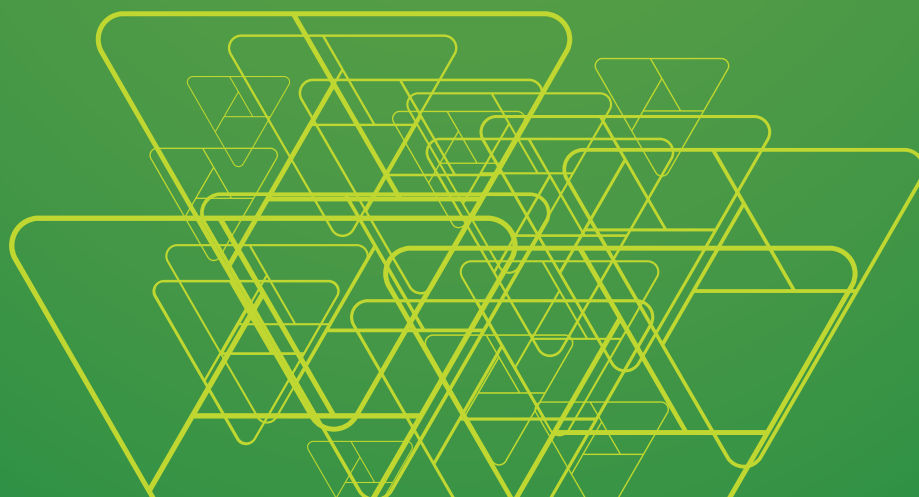
Em novembro, o projeto doou prêmios para o VI Leilão de Gado em prol do Hospital de Câncer de Barretos. Centenas de pessoas participaram do evento que arrecadou R\$ 72.000,00.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



O Programa Jovem Aprendiz Rural, apoiado pelo Sicoob Cocred em Ação na cidade de Batatais, é um projeto de aprendizagem básica rural de **Batatais** para jovens de 14 à 17 anos. Ele proporciona aos jovens uma oportunidade maior de inserção no mercado de trabalho através do conhecimento adquirido nessa atividade. Neste ano de 2010, quatro jovens conseguiram o primeiro emprego através do projeto. Desta vez, foram doadas mais de 30 tipos de ferramentas. Além do Sicoob Cocred em Ação, fazem parte do projeto o Sindicato Rural de Batatais, o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Prefeitura Municipal da cidade.



Comunidade

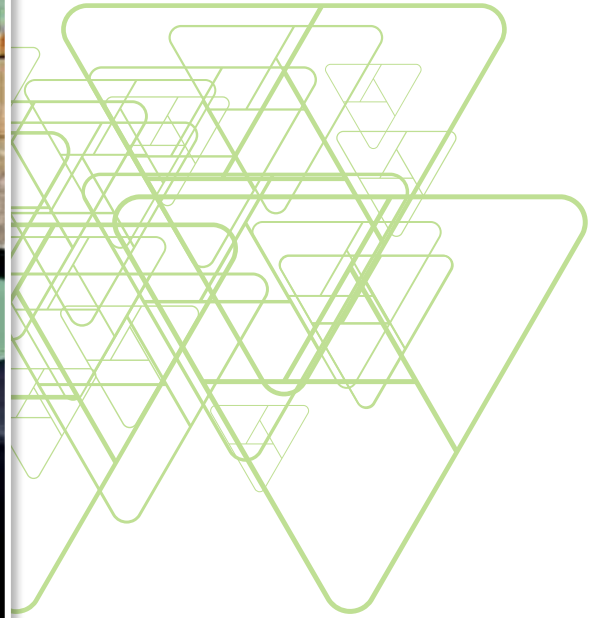
Sicoob Cocred em Ação

No final de 2010, o Sicoob Cocred em Ação apoiou o projeto desenvolvido pela Stadium BR Football, com a confecção de uniformes para todos os alunos.

Mantido pela prefeitura Municipal de **Ocaçu**, o projeto social desenvolve treinamentos gratuitos semanais para seus 200 alunos, com idade entre 06 e 16 anos.



Comunidade Sicoob Cocred em Ação



No dia 03 de dezembro, foi realizado um jantar beneficente em prol da Casa da Criança de **Viradouro**. O Sicoob Cocred em Ação doou uma moto para o evento que arrecadou R\$ 30.000,00.




Comunidade Sicoob Cocred em Ação



Na cidade de **Marília**, o Sicoob Cocred em Ação apoiou a ação beneficente em prol do Centro Comunitário São Judas Tadeu. A entidade oferece, através do projeto Procria, educação, esporte, saúde, alimentação, artes, cultura e lazer à 350 crianças e adolescentes. O evento arrecadou aproximadamente R\$ 12.000,00.





A atualmente, a população enfrenta um sério problema com o lixo, que reflete a sociedade na qual estamos inseridos - uma sociedade altamente consumista e com péssimos hábitos. Em razão da superprodução de lixo, são necessários novos aterros sanitários, já que os antigos estão saturados com resíduos que, na maioria das vezes, poderiam ser reciclados.

Frente aos impactos ambientais causados pelo excesso de lixo, o Sistema Copercana, Canaoste e Sicoob Cocred desenvolveu o projeto BioCoop, visando o gerenciamento de seus resíduos, impedindo assim, que os mesmos fossem encaminhados para aterros sanitários, diminuindo sua vida útil.

A BioCoop é o local onde ocorre a separação dos resíduos descartados pelo Sistema (matriz e filiais).

O projeto conta com a participação de uma bióloga - responsável pela triagem dos resíduos (papelões, papéis, sacarias de batata e cebola, plásticos em geral, caixas de madeira, lâmpadas fluorescentes, sucatas, entre outros), e de dois funcionários - responsáveis pela coleta e separação destes. Após serem separados, os resíduos são encaminhados às empresas de reciclagem.

O projeto tem como objetivo, além do incentivo à reciclagem, manter os funcionários do Sistema e a população informados sobre as questões ambientais - através de ações e campanhas realizadas - visando a formação de uma sociedade consciente, capaz de interferir nos problemas ambientais da atualidade, modificando-os para que os mesmos não se repitam.

Entre as ações realizadas pelo Sistema, podemos citar as seguintes:

- Incentivo à proteção das águas, disponibilizando a troca de óleo usado pela população por óleo novo;
- Incentivo à proteção do meio ambiente, mantendo um depósito na unidade de grãos (Uname) para receber as embalagens vazias de agrotóxicos de seus cooperados - destinando-as para uma central onde são processadas ou incineradas;
- A Uname mantém um local onde é realizada a compostagem de resíduos de amendoim, alimentos e podas de árvores;
- Destinação adequada de embalagens vazias de óleo automotivo para uma empresa especializada, garantindo assim, a proteção do solo e da água;
- Busca o desenvolvimento sustentável na atividade rural, fornecendo orientações técnicas e jurídicas sobre a legislação ambiental brasileira aos produtores rurais;
- Participa de diversos fóruns e comitês governamentais e não governamentais de discussão ambiental.

Importância da reciclagem:

Cada pessoa produz em média 500g a 1 Kg de lixo diariamente. O Brasil chega a produzir anualmente pouco mais de 240.000 toneladas de lixo. Por este motivo, aterros sanitários estão chegando em sua capacidade máxima. Uma alternativa eficiente para amenizar tal problema é reciclagem, que nada mais é do que o reprocessamento de produtos que antes seriam jogados no lixo em novos produtos.

A reciclagem traz vários benefícios:

- Diminui a exploração de recursos naturais, muitas vezes não-renováveis;
- Reduz a poluição da água, do solo e do ar;
- Aumenta a vida útil de aterros sanitários;
- Gera renda às famílias que comercializam os recicláveis;
- Economiza energia.



Relatório Anual

Balanço Social Anual

1 - Identificação da Cooperativa

Coop. de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista	Ramo de atividade: Mútuo
CNPJ: 71.328.769/0001-81	Reg. Jucesp: 35400010380
Tempo de Fundação: 41 anos	Atuação da cooperativa: Regional

2 - Indicadores de Corpo Funcional

	2010	2009
Nº de funcionários na cooperativa (em 31/12)	232	214
Nº de admissões durante o período	42	56
Nº de saídas e demissões durante o período	24	43
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	78	67
Nº de pessoas com funções administrativas	110	132
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0
Nº Funcionários com Nível Superior Incompleto (Cursando)	79	74
Nº Funcionários com Nível Superior Completo	112	98
Nº Funcionários com Pós Graduação/Mestrado/Doutorado	17	16
Nº Funcionário - Tempo de casa até 5 anos	177	164
Nº Funcionário - Tempo de casa de 5 a 10 anos	42	39
Nº Funcionário - Tempo de casa de 10 a 20 anos	11	9
Nº Funcionário - Tempo de casa acima de 20 anos	1	2
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	116	112
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19%	32%
Nº de estagiários(as)	29	6
Nº Menores Aprendiz	3	3
Remuneração média das mulheres	1.500	1.560
Remuneração média dos homens	2.010	2.360
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	41	38
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	13	9
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3%	4%
Remuneração média dos(as) negros(as)	1.371	2.490
Remuneração média dos(as) brancos(as)	1.777	1.922
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2	0

Relatório Anual

Balanço Social Anual

3 - Indicadores de organização e gestão		2010	2009
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input checked="" type="checkbox"/> pagamento à vista ou parcelado <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> parcelado <input type="checkbox"/> sem capital social <input type="checkbox"/> outro _	<input checked="" type="checkbox"/> pagamento à vista ou parcelado <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> parcelado <input type="checkbox"/> sem capital social <input type="checkbox"/> outro _	<input checked="" type="checkbox"/> pagamento à vista ou parcelado <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> parcelado <input type="checkbox"/> sem capital social <input type="checkbox"/> outro _
Valor do maior salário pago na cooperativa	R\$ 12.955,61	R\$ 12.108,05	R\$ 12.108,05
Valor do menor salário pago na cooperativa	R\$ 599,20	R\$ 497,00	R\$ 497,00
Distribuição de sobras em dinheiro (a cooperados)	R\$ 5.056.230,37	R\$ 4.645.259,13	R\$ 4.645.259,13
Juros Sobre o Capital Próprio (a cooperados)	R\$ 10.302.526,32	R\$ 8.743.290,78	R\$ 8.743.290,78
Nº de Cooperados na cooperativa (em 31/12)	15.757	12.976	12.976
Quantidade de Incorporação de outras cooperativas	0	1	1
Nº de cidade na área de atuação	78	79	79
Nº de ocorrência na ouvidoria	11	11	11
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> outros	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> Outros
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> Fundo Assist. Técnica e Educ. <input checked="" type="checkbox"/> Fundo compl. de provisão	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> Fundo Assist. Técnica e Educ. <input type="checkbox"/> Fundo compl. de provisão	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> Fundo Assist. Técnica e Educ. <input type="checkbox"/> Fundo compl. de provisão
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> proporcional movimentação financeira	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> Proporcional Movimentação Financeira	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> Proporcional Movimentação Financeira
Quantidade de assembleias realizadas	2	4	4
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	2,0%	2,5%	2,5%
Decisões submetidas à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> reforma estatutária <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input type="checkbox"/> novos produtos <input type="checkbox"/> adm./afast. de sócio <input checked="" type="checkbox"/> honorários diretoria/ced. presença cons. fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Eleição Cons. Fiscal	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatutária <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input type="checkbox"/> novos produtos <input type="checkbox"/> adm./afast. de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Honorários Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Eleição Cons. Fiscal	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatutária <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input type="checkbox"/> novos produtos <input type="checkbox"/> adm./afast. de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Honorários Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Eleição Cons. Fiscal
Renovação dos cargos diretivos	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> total <input type="checkbox"/> sem renovação	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> total <input type="checkbox"/> sem renovação	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> total <input type="checkbox"/> sem renovação
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas ao Conselho Fiscal	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outra ____	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outra ____	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outra ____
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> Enquadramento na Resolução 3.442/07	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> Enquadramento na Resolução 3.442/07	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> Enquadramento na Resolução 3.442/07
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Desenquadramento na Resolução 3.442/07	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Desenquadramento na Resolução 3.442/07	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Desenquadramento na Resolução 3.442/07

Relatório Anual

Balanço Social Anual

3 - Indicadores de organização e gestão

2010

2009

Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(x) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST () outro _____	(x) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST () outro _____
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	() sim, oferecendo assessoria (x) sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não (x) Coop. Crédito dos Funcionários	() sim, oferecendo assessoria (x) sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não (x) Coop. Crédito dos Funcionários
Principais parceiras e apoios	() sindicato () ONGs (x) SESCOOP/OCB () instituição religiosa () governo federal () estadual () municipal () outros _____	() sindicato () ONGs (x) SESCOOP/OCB () instituição religiosa () governo federal () estadual () municipal () outros _____
Principal fonte de crédito	Recurso Próprio	Recurso Próprio
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	() não () sim, fornecendo equipamentos (x) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (x) organização de comissões () outras _____	() não () sim, fornecendo equipamentos (x) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (x) organização de comissões () outras _____
Há participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa?	() não ocorre (x) as sugestões dos cooperados são feitas a nível de chefia () ocorre em todos os níveis	() não ocorre (x) as sugestões dos cooperados são feitas a nível de chefia () ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	() não (x) sim, sem data definida () sim, periodicamente com data definida	() não (x) sim, sem data definida () sim, periodicamente com data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	() não () sim, para os(as) cooperados(as) (x) sim, para todos(as) trabalhadores(as)	() não () sim, para os(as) cooperados(as) (x) sim, para todos(as) trabalhadores(as)

4 - Indicadores econômicos (em R\$)

2010

2009

Faturamento bruto	133.400.292,85	126.204.962,66
Total das dívidas em 31/12 (repasses)	210.633.143,01	238.668.240,39
Patrimônio líquido da cooperativa	221.272.611,55	203.893.018,64
Impostos e contribuições	8.921.380,79	8.478.063,35
Folha de pagamento/salários e encargos	8.807.448,71	7.986.173,18
Sobras ou perdas do exercício	18.584.565,31	19.422.276,41
Fundos	95.817.003,78	96.171.937,48

Relatório Anual

Balanço Social Anual

5 - Indicadores sociais internos

(benefícios para empregados(as) - em R\$)

2010

2009

Alimentação (Vale Alimentação)	1.086.211,60	796.172,94
Participação nos Resultados (PLR)	700.827,22	512.308,48
Plano de Saúde	66.558,62	49.807,79
Seguro de Vida Funcionários	321.854,64	17.501,33
Salário Variável (Comissões)	506.469,38	245.508,22
Complemento Salarial por Tempo de Serviço (anuênio/triênio)	124.712,55	3.412,80
Medicina e Segurança no trabalho	14.172,90	14.987,52
Investimentos em cultura e/ou lazer	44.750,00	0,00
	nº de beneficiários(as): 0	nº de beneficiários(as): 0
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior (Bolsa de Estudo)	231.514,47	184.504,04
	nº de beneficiários(as): 69	nº de beneficiários(as): 37
Capacitação profissional (Cursos e Seminários)	8.157,00	21.198,63
	nº de beneficiários(as): 22	nº de beneficiários(as): 233
Capacitação em gestão cooperativa	21.124,88	0
	nº de beneficiários(as): 125	nº de beneficiários(as): 0
Creche ou auxílio-creche	30.230,00	23.581,00

6 - Indicadores sociais externos

(investimentos na comunidade - em R\$)

2010

2009

Compras de outras cooperativas	123.527,72	98.685,76
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos	8.128,98	0,00
Investimentos em cultura e lazer	716,00	0,00
	nº de pessoas beneficiadas: 500	nº de pessoas beneficiadas: 0
	nº de entidades beneficiadas: 01	nº de entidades beneficiadas: 0
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade	1.300,00	0,00
	nº de pessoas beneficiadas: 70	nº de pessoas beneficiadas: 0
	nº de entidades beneficiadas: 01	nº de entidades beneficiadas: 0
Arrecadações de valores para ações sociais e ajudas humanitárias	1.434.051,00	708.000,00
	nº de pessoas beneficiadas: 6.386	nº de pessoas beneficiadas: 4.246
	nº de entidades beneficiadas: 19	nº de entidades beneficiadas: 22
Outras Doações (Eventos e Apoio Cultural)	123.171,26	64.573,00
Total dos investimentos sociais externos	1.690.894,96	871.258,76

Relatório Anual

Balço Social Anual

7 - Sobras Econômicas (Economia dos Cooperados ao Utilizar a Cooperativa)

Valores em reais

Economia na cobrança de tarifas em relação a outros bancos*	10.520.460,71
Economia na cobrança de taxas em relação a outros bancos*	55.495.237,27
Benefícios das sobras do exercício	8.655.550,98
Juros pagos sobre capital próprio	10.320.526,32
Total geral (economia do cooperado)	84.991.775,28

* Valores referentes à economia de tarifas e taxas comparadas à cobranças bancárias tradicionais que o cooperado teria gasto em relação a outros bancos, porém, implícita, pois não fazem parte das demonstrações contábeis.

Nota: O levantamento de dados do Balço Social foi baseado no modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

Sertãozinho/SP, 31 de dezembro de 2010

ANTONIO EDUARDO TONIELO
Diretor Presidente

MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN
Diretor Administrativo

FRANCISCO CÉSAR URENHA
Diretor Operacional

ADEMIR JOSÉ CAROTA
Contador - CRC 1 SP 259963/0-8



Parecer dos auditores independentes

1) Em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, levantadas em 31 de dezembro de 2010, efetuamos uma revisão especial de natureza social, denominada Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações de natureza social.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização de exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das aludidas informações de natureza social em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis e demais indicadores sociais internos e externos mais representativos, adotados pela administração da entidade, bem como a apresentação dessas informações tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as informações de natureza social referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social que integram o Balanço Social da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC no. 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Ribeirão Preto, 03 de março de 2011

MRG Auditoria Contábil Ltda
2SP025877/O-0

Moacir Roberti Garcia
Cont.CRC.SP.071777/O-8
CPF 233.265.908-06



Conselho Editorial: Antonio Eduardo Toniolo - Pedro Esrael Bighetti - Manoel Carlos de Azevedo Ortolan - Francisco Urenha - Márcio Fernando Meloni - Manoel Sérgio Sicchieri

Elaboração: Marketing Sicoob Cocred
Projeto gráfico: Fabiano Gatarassa
Jornalista: Carla Rossini

